

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 23271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A Bolsa e os Bancos fechados

dão hoje a imagem de Londres
onde se observa certa indecisão
após a decisão de desvalorizar a libra

LONDRES, 19.—(Do nosso correspondente Robert Bellamy).—Com a Bolsa e bancos fechados, é difícil conhecer a opinião exacta dos círculos da City, acerca da desvalorização. Logo que esta foi anunciada, vários financeiros e corretores precipitaram-se para os seus escritórios, a fim de estudarem as repercussões possíveis do acontecimento. Aqueles a quem pudemos falar, disseram-nos que não os surpreendia, demasiadamente, a medida. A desvalorização «andava no ar» havia certo tempo e toda a gente sabe que, praticamente, todas as operações feitas nestes últimos três meses, pouco mais ou menos, na Bolsa, tinham em conta o factor da eventual desvalorização. Calculava-se que esta seria da ordem de uma libra por 3 a 3,20 dólares, embora não se desconhecisse que os americanos pendiam para 2,80—o cambio finalmente adoptado.

As reacções que se esperam

E' de esperar, na opinião dos financeiros, que, quando a Bolsa abrir, na terça-feira, se manifestem as seguintes tendências:

- 1.º) Alta sensível dos valores auríferos.
- 2.º) Baixa dos fundos do Estado.
- 3.º) Irregularidade das indústrias.
- 4.º) Alta dos metais, petrolíferas e valores da borracha, bem como dos valores em dólares.

Quanto às auríferas, são as que mais interessam à bolsa. A desvalorização significa que o novo preço da onça-ouro passa para mais de 12 libras. Entende-se, de resto, que, apesar da oposição americana contra o aumento de preço—em dólares—do ouro, a África do Sul ganham virtual-

mente batalha da desvalorização monetária e será provavelmente a sua principal beneficiária, embora seja de esperar que os salários dos mineiros da África do Sul vão subir.

Algumas das individualidades da City opinam que o novo cambio devolverá à libra a sua antiga posição de moeda internacional e levará a redução ou mesmo a eliminação completa da barreira que tem separado a zona do esterlino da zona do dólar. Não há dúvida, na sua opinião, de que as exportações britânicas para aquela última serão poderosamente estimuladas, mas falta ver qual será a reacção dos industriais americanos, porquanto, se quase todos os países passam a desvalorizar a sua moeda em relação ao dólar, é de duvidar de que os referidos industriais assistam de braços cruzados à invasão dos seus mercados, sendo possível que façam campanha para o aumento das pautas.

Há outro receio ainda: é de que os preços internos ingleses aumentem, surgindo a dúvida de que os operários britânicos aceitem trabalhar com salários cujo poder de compra ficou incontestavelmente reduzido. Opina-se, em geral, que a subida do preço do pão e da farinha, que se tornará efectivo dentro de poucos dias, terá efeitos psicológicos dos mais deploráveis nas massas operárias.—(F. P.).

O carácter de surpresa com que a medida foi adoptada

LONDRES, 19.—Surpresa e uma vaga inquietação—eis as duas impressões dominantes no espirito do inglês médio, depois de tomar conhecimento da

(Continua na última pág.)

O eng.º Gomes da Silva

recebeu hoje o Grande Oficialato de Cristo
pelos seus 20 anos

de director-geral
dos Edifícios e Monumentos Nacionais

Com a presença dos srs. ministro e subsecretário de Estado das Obras Publicas, foi hoje prestada homenagem ao director-geral dos Monumentos Nacionais, sr. eng.º Henrique Gomes da Silva, por motivo do seu 20.º aniversário no cargo. No gabinete, anexo e corredores, aglomeraram-se todos os funcionários da que direcção-geral, em nome dos quais fez o elogio do homenageado o sr. eng.º Mariano Pires, dizendo do constante e bem ordenado esforço do sr. eng.º Gomes da Silva e da sua generosidade como chefe, terminando por pedir licença para, em nome de todos, lhe oferecer uma salva de prata e uma placa de ouro em que a data e a homenagem se perpetuam.

Seguidamente, usou da palavra o ministro das Obras Publicas, sr. eng.º José Frederico Ulrich, num improviso que disse ser-lhe ditado

(Continua na pág. central)



A entrega das ofertas ao engenheiro Gomes da Silva, junto de quem se vê o ministro das Obras Publicas

O palácio da O. N. U.

Abre amanhã a Assembleia das Nações Unidas. Os problemas são os mesmos. A casa também. Mas o novo edifício—aliás os novos grandes edifícios—vão crescendo, dia a dia, na área de Nova York com que foi dotada a organização internacional. O edifício que se vê no plano principal é o que se destina aos serviços de secretariado.



Declarações de Jessup

sobre a atitude americana
na nova reunião da O. N. U.

NOVA YORK, 19.—O dr. Philip Jessup, embaixador extraordinário e delegado dos Estados Unidos à Assembleia Geral da O. N. U., definiu ontem à noite as linhas gerais da atitude que os Estados Unidos adoptarão naquela Assembleia.

Dirigindo-se aos membros da Associação Americana a Favor das Nações Unidas, Jessup declarou, nomeadamente, que os Estados Unidos preconizarão a independência imediata da Líbia no debate sobre as colónias italianas, continuação da Comissão da Coreia, continuação do auxílio aos refugiados árabes e o pedido de intervenção das Nações Unidas ou do Tribunal Internacional de Justiça no conflito entre as potências ocidentais e as democracias populares, a respeito

do julgamento de personalidades eclesiásticas.

No conjunto, afirmou Jessup, «os Estados Unidos apoiam as aspirações nacionalistas dos povos que avançam progressivamente para o objectivo da carta de autonomia e independência». «E' política do nosso governo—concluiu Jessup—utilizar toda a sua influência para apoiar o desejo de liberdade de todos os povos que dela se mostram dignos e aptos a obter o seu benefício».—(France Presse).

Tito está pronto a ceder Trieste á Itália?

NOVA YORK, 19.—O conhecido comentador da rádio, Drew Pearson, anunciou que o embaixador dos Estados Unidos em Belgrado teria comunicado ao seu Governo que Tito está pronto a ceder Trieste á Itália, apresentando para isso duas condições: 1.ª — Os Estados Unidos garantem á Jugoslávia o empréstimo do Banco Internacional de Reconstrução; 2.ª — A Jugoslávia ficará com os arredores de Trieste.

Por outro lado, o mesmo Drew Pearson informou que o antigo embaixador dos Estados Unidos na Argentina tinha sido nomeado chefe da secção que trata do Programa de Auxílio Militar á Europa, no Departamento de Estado.—(France Presse).

pela Comissão de Censura
Este numero foi visado

O abastecimento do País

O aumento do preço do café e o custo do açúcar

Há aumentos de determinados produtos que se não justificam, como, por exemplo, o café de Angola, que o ano passado era pago a 90\$000, e passou este ano a ser vendido aos estabelecimentos de venda à chavena a 190\$000. E, na verdade, um aumento que se não justifica. Assim como se não compreende que ainda se mantenha o preço do açúcar de venda livre a 11\$60, preço este que foi estabelecido como provisório e de emergência durante a guerra, por ter de ser transportado em barcos estrangeiros fretados na ocasião que levavam por cada carregamento quase o preço do valor do barco. Agora que já não existem estes encargos e que o açúcar fica, posto na Alfândega, por preço bastante inferior é de aconselhar uma revisão, no sentido do seu preço ser fixado no razoável.

A fruta enviada pelos grémios e comerciantes para os mercados abastecedores tem uma redução de 10 % nas taxas

A fruta enviada para os mercados abastecedores, por intermédio dos Grémios da Lavoura ou de comerciantes, beneficia do desconto de 10% nas taxas a pagar, segundo declara o Serviço Informativo da Junta das Frutas. Parece, porém, que seria justo tornar extensivo esse benefício a todas as pessoas que enviem para ali a fruta. Obrigar os produtores a irem ao Grémio da Lavoura representa, em muitos casos, perda de tempo prejudicial.

O que o público necessita é de fruta boa e barata. Mas o público verifica que os postos da fruta vendem geralmente a fruta mais cara do que os vendedores ambulantes e alguns lugares.

MAIS SISMOS NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 19.—Foram registados ontem, na região de Pasto, sismos de pequena intensidade. Ficaram, no entanto, destruídas várias casas e há alguns feridos. — (France Presse).



TWA PARA ITALIA

(7 voos semanais — 5 h.)

QuadrimotORES eficientes. Tripulações americanas. Refeições grátis, cortesia em voo.

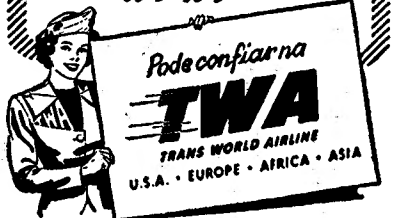
AMERICA

(8 voos semanais — 17,35 h.)

EGIPTO

(5 voos semanais — 10,50 h.)

Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a TWA — Av. António Augusto de Aguiar, 17-A. Telef. 53151-53152.



A Suíça resolveu manter

a paridade do ouro apesar da desvalorização da libra

BERNE, 19.—O Gabinete Federal da Suíça informou hoje o Governo britânico de que «a actual paridade do ouro será mantida» a despeito da desvalorização do esterlino. — (Reuter).

Declarações do ministro francês das Finanças

PARIS, 19 — «Volto de Washington com o sentimento de que se produziu trabalho útil» — declarou Maurice Pétasche, ministro das Finanças, ao descer do avião, em Orly, que o trouxe da capital americana.

«O acolhimento que nos dispensaram nos Estados Unidos foi absolutamente amigável e cordial. Estudámos com os americanos, que deram provas da maior compreensão, questões que nos interessam. Obtivemos todas as garantias a respeito do comunicado que foi publicado no fim das conversações anglo-canadiano-americanas. A comunicação que Sir Stafford Cripps acaba de fazer leva-nos a pedir ao nosso presidente do Conselho que reúna o Conselho de Gabinete já esta noite, para que possa expor aos seus membros a situação sob os seus diversos aspectos. Tenho empenho, no entanto, em sublinhar que este novo facto não altera em nada a política que prosseguimos desde há um ano de levantamento económico e monetário». — (F. P.).

Qual será a sorte do franco?

PARIS, 19 — Em consequência da desvalorização da libra, que provocou grande sensação nos círculos desta cidade, tanto por causa da rapidez com que foi tomada essa medida, como devido à sua extensão, fazem-se numerosos comentários acerca da sorte do franco. Os círculos oficiais acentuam que só o Conselho de Ministros poderá tomar uma decisão de ordem monetária.

Deverá, portanto, esperar-se pela reunião extraordinária do Governo, prevista para esta tarde, para conhecer as consequências que os dirigentes franceses vão tirar da revisão já anunciada das paridades monetárias. Alguns observadores admitem, contudo, a hipótese de o Governo francês tomar uma decisão análoga à do gabinete britânico, embora de menos amplitude.

Assim, alguns matutinos fazem-se ecos de certos rumores que não têm, porém, confirmação, segundo os quais o franco seria desvalorizado de 15 a 17 por cento, em relação ao dólar. Outros comentadores julgam que, para-lamente, o «stock» de ouro do Ban-

co da França seria valorizado. — (France Press).

A impressão em Nova York

NOVA YORK, 19.—Os matutinos anunciam com grandes títulos a desvalorização da libra. Só o «N. Y. Times» e o «Herald Tribune» fazem comentários aprovadores, mas reservados.

O primeiro relembra as circunstâncias da desvalorização de 1931, para dizer que esta teve mais importância do que a anunciada ontem por Cripps. Nota que as guerras sempre provocaram desequilíbrios financeiros e económicos. Mais adiante regista que houve grandes divergências de opinião acerca de se a desvalorização da libra representava uma política sã ou se acabaria por criar novos e mais graves problemas com o andar dos tempos. Entende que a medida, destinada a impedir o escoamento de reservas, não pode substituir a revisão radical da política financeira e económica que se impõe à Grã-Bretanha, se este país quiser reduzir as dimensões do pretensio problema do dólar. Resta-nos esperar, conclui, que as consequências duma desvalorização, com fundamental analogia relativamente à de 1931, não serão perdidas de vista pelo Governo e povo inglês. — (F. P.).

As relações entre os dois blocos europeus

PRAGA, 19.—Peritos económicos disseram ontem que a decisão de desvalorizar o esterlino forçaria, em última análise, a uma revisão das taxas cambiais entre a Europa Oriental e Ocidental. Disseram que, nas circunstâncias actuais, os cambios oficiais seriam absurdos. Para se manterem nos mercados ocidentais, os países do oriente europeu seriam forçados a reajustar as suas moedas. — (R.).

A alteração dos preços nos mercados americanos

MELBURNE, 19.—A Rádio Australiana anuncia que o gabinete federal se reunirá amanhã para estudar o alcance da desvalorização da libra. Por outro lado, segundo a rádio, um porta-voz do governo declarou hoje em Canberra que a consequência da desvalorização seria o aumento em 30 % dos produtos americanos importados pela Austrália. Ao mesmo tempo, os exportadores australianos para os países da zona do dólar verão os seus lucros aumentados de 30 %.

Mac Kenon, presidente do Banco Associado da Austrália, declarou que a desvalorização da libra e o ajustamento das outras moedas em relação

ao dólar darão uma maior estabilidade ao comércio internacional. Os inconvenientes que apresenta a desvalorização para os importadores são compensados por vantagens que dará aos exportadores para a zona do dólar. Finalmente, a rádio australiana sublinha que a revalorização do preço do ouro foi bem acolhida nos círculos económicos australianos. — (F. P.).

A impressão em Roma

ROMA, 19.—Alguns dos jornais reflectem nos seus títulos, abrangendo a largura de 5 e 6 colunas, na primeira página, a viva impressão provocada pela notícia da desvalorização da libra e sublinham a importância que revestiu o Conselho de Ministros desta noite. A este propósito, o «Messaggero» escreve: «É bom esclarecer que o problema da relação da lira italiana e do novo cambio da libra esterlina e outras moedas não foi tratado». O jornal, por outro lado, menciona a longa conversa telefónica entre Gasperi e Pellase, que se encontra em Washington.

Pela sua parte, o «Tempo» sublinha a «serenidade» com que o governo tomou conhecimento da notícia e acrescenta que «de qualquer forma o governo italiano manter-se-á fiel ao princípio da livre cotação». Deixa, no entanto, transparecer uma certa amargura, declarando que o procedimento inglês, nacionalista e secreto, não está de acordo com o espírito dos tempos presentes e exigências da vida colectiva internacional. — (F. P.).

MEIO MILÃO DE MINEIROS

em greve nos Estados Unidos

SCRANTON (Pensilvânia), 19.—Começaram esta manhã a greve 480.000 mineiros dos Estados Unidos, como protesto contra a recusa oposta pelos directores de algumas minas de pagarem vinte centimos por tonelada de carvão extraída, para o Fundo de Pensões dos Mineiros. — (F. P.).

Os dolares falsificados

LOS ANGELES.—A repartição local do Departamento do Tesouro, conseguiu obter, por intermédio do agente secreto O'Brien, uma amostra do papel usado pelos falsários para a fabricação de notas de dez dólares. Depois de analisado pelos laboratórios em Washington, verificou-se que se trata de papel de arroz, oriundo da China. Por tal motivo, as brigadas da Alfândega vigiam constantemente todas as remessas de papel entradas nos Estados Unidos e, principalmente, aquelas recebidas daquele país.

O agente O'Brien espera dentro de breves dias obter os dados precisos para deitar mão a toda a quadrilha, cujo chefe ainda não conseguiu descobrir. — (T. F.).



DESPACHE POR AVIÃO!

tarifas reduzidas

A Panair do Brasil transporta mercadorias para os 6 continentes em horas ou dias apenas (serviços combinados com a Pan American). Tarifas reduzidas para grandes embarques. 18 anos de experiência. Consulte o seu Agente Transitório ou a

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Agente Geral de Vendas da

PANAIR DO BRASIL
P. dos Restauradores, 46-Tele. 31928

“PRIMOR”

No nome e na Qualidade
O PRIMEIRO, O MELHOR

Consoma Leite Condensado «PRIMOR»
Açucarado

OS GEMEOS ROY-AL em “O Magala que foi à guerra!”



Preparados pelos fabricantes do fermento em pó ROYAL
Representantes Exclusivos: JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª LDA. — Rua da Conceição 75, 1.ª — LISBOA

VISITANDO A FEIRA DE ALGÉS

Ouve linda música, desfruta um maravilhoso espectáculo de luz e cor e diverte-se num bonito parque de atracções

EM PLENO ÊXITO
«A SORTE DO COFRE»
ENTRADA UM ESCUDO

Regresso assegurado até às 2,30 da madrugada



LUSO

— Telef. 32889 —
Hoje—Noite Popular

Animador **Filipe Pinto**

Canções por Toni

de Matos. Fados Cas-

tiços por Quinita Go-

mes, Frutuoso Fran-

ça, Marcia Condessa,

Julio Peres e Teresa

Nunes. Acompanha-

mentos por António Bessa e Miguel

Ramos. O LUSO é o Salão mais areja-

do de Lisboa.

GINASIO HOJE, às 21,45

A alta comédia, original de Cristiano Lima

O Preço da Honestidade

com **MARIA PAULA**

ao lado dos consagrados artistas: *Fernanda de Sousa, Luz Veloso, Beatriz Santos, Idalina Guimarães, Maria Laurent, António Palma, Luiz Filipe, Augusto de Figueiredo, Alvaro Benamor, Manuel Correia e Semedo.*

AVENIDA

Em duas sessões: A's 20,30 e 22,45

O RETUMBANTE ÊXITO POPULAR

A CAROCHINHA

com **MIRITA e TERESA GOMES**
à frente de um grande elenco

VARIEDADES

HOJE -- Em 2 sessões, às 20,30 e 22,45 h.

A sensacional revista em 2 actos

FEIRA DA AVENIDA!

com Irene Isidro, António Silva, o distinto tenor *Guilherme Kjølner*, Peggy e Humberto e a colaboração de *João Villaret*, à frente dum sensacional e valioso elenco.

Um êxito colossal de gargalhada!



TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O Teatro Maria Vitória vai reabrir com a revista «Esquímó Fresquinho», tomando já parte no desempenho a actriz *Laura Alves*, recentemente contratada pela Empresa Rosa Mateus.

—João Villaret segue de avião para a Ilha da Madeira, no dia 3 de Outubro, onde vai dar três recitais de poesia.

—Ainda não são conhecidas as decisões da Empresa Proprietária do Variedades, no que respeita à futura exploração daquele teatro. Foram apresentadas algumas propostas, uma delas de pessoas que nunca exploraram o género.

—Para a companhia do Teatro Apolo, foi contratado o contra-regra *Raul Sargedas*.

—A prolongarem-se os espectáculos da revista «Feira da Avenida», em cena no Variedades, pelo mês de Outubro, será o actor *Alfredo Ruas*, quem irá desempenhar alguns papéis que o actor *João Villaret* interpretava.

—Hermínia Silva, *Laura Alves*, *Costinha*, *Luisa Durão*, *Santos Carvalho*, *Emma de Oliveira*, *Eugénio Salvador*, *Mirita Casimiro* e *Teresa Gomes* são os principais intérpretes das revistas que a Empresa Rosa Mateus vai apresentar nos Teatros Avenida e Maria Vitória.

—Encontra-se doente o actor *João Pio*, do elenco do Variedades, que já há dias tem sido substituído nos papéis que desempenhava na revista em cena naquele teatro.

—A ilustre artista *Palmira Bastos* deve reaparecer na peça «Miss Mabel», a segunda a representar pela companhia do Teatro da Trindade.

—Nos programas do Rádio Clube, às terças-feiras, pelas 21 horas, tem apresentado o seu repertório a cancionista espanhola *Rina Celi*.

Lucília Simões

reapareceu no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 19.—*Lucília Simões* reapareceu na sexta-feira num palco do Brasil com a companhia de *Eva Todor* e teve uma das grandes noites de glória.

Aos jornalistas que a interrogaram, *Lucília* declarou, comovida, depois de se referir elogiosamente aos outros intérpretes da peça «Helenas», adaptação do romance de *Machado de Assis*:

—Para mim, basta-me a emoção de rever esta plateia a que tanto bem quero... E eu já me sinto beneficiada pela oportunidade, a peça, o elenco e o papel que me foram confiados. Tudo calhou exactamente como eu desejava. E é tão bom realizar-se o que se desejava... (A. N. 1).

Imagem do dia

Começa esta noite, no TIVOLI, a nova temporada de Inverno com a famosa comédia em technicolor «QUEM CASA QUER CASA», grande êxito mundial pelo seu argumento, pela sua ternura, pela sua graça e pela sua interpretação confiada aos admiráveis artistas: *JEANNE CRAIN*, *WILLIAM HOLDEN* e *EDMUND GWENN*. Trata-se dum autentico acontecimento que vai apaixonar o publico de Lisboa.

Paul Muni no Coliseu

Dois grandes filmes: «Passaporte para o Inferno», com *Paul Muni*, e «O Grande Campeão», de *Bing Crosby*

O publico de Lisboa tem hoje, no Coliseu, às 21 e 30, um programa duplo de cinema do seu inteiro agrado com a espantosa super-produção «Passaporte para o Inferno», uma das mais expressivas criações de *Paul Muni*, e o «O Grande Campeão», a vida e aventuras do grande «boxeur» *Sullivan*, com *Mc Chire* e *Linda Darvell*. Amanhã, «Apocalipse» e «Ser ou não ser».

LEVAM

Sempre
fixe

ARCADIA

FORMIDÁVEL TRIUNFO DA GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL

RIBER & DANTZER

Num extraordinário PROGRAMA DE VARIEDADES, com

Nicole Blanchery • Daina

• Lolita Bernabé • Mabel

Valencia • Sara Seny

Maria Luiza • Issa Lorma • Marina Del Rio • Estrellita Alcacer

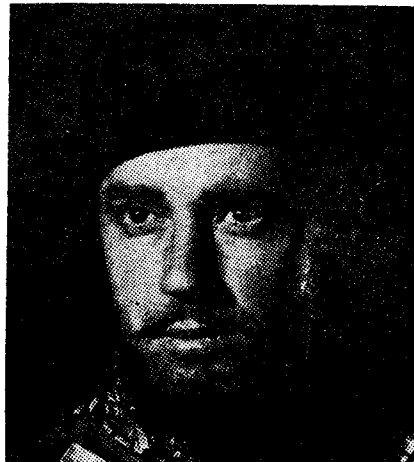
• Noly Navalcaç

Música constante pelas ORQUESTRAS
Los Gansos Cantores

e **Arcadia** com a vocalista
JULIETA RODRIGUES

DANCING
DE LUXO

EDITAL CABEÇA A PRÉMIO



Fazemos saber que gratificamos generosamente quem nos entregar, vivo ou morto, o famoso bandoleiro *José Teixeira da Silva*, mais conhecido por *José do Telhado*, cuja cabeça está a prémio.

Consta que, desta vez, *José do Telhado* anda acompanhado por uma formosa cigana chamada «Zara» e por um tal «Desertor». Avisamos, portanto, todo o povo desta boa terra para se preparar para «A VOLTA DO JOSE DO TELHADO», pois é quase certo que o terrível aventureiro e a sua quadrilha apareçam inesperadamente, de novo.



ESTER DE MURILLO

CRISTAL

Dancing da moda—Avenida-da Liberdade

Extraordinário êxito da vedeta

JOSEFINA MARIA

acompanhada do seu exímio guitarrista-concer-

tista **MANOLO NAVARRO**

Continua o sucesso da estrela

ESTER DE MURILLO

E DAS ALICIANTE BAILARINAS ESPANHOLAS

DORITA DE TRIANA — SILVYA MONTE

As duas incomparáveis organizações musicais

ORQUESTRA OLIPER

ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS com o seu famoso e alegre animador **MAX**

Brevemente mais estreias e novas surpresas

ESCOLA NACIONAL

ALVARA 84

QUINTA E PALACIO DE VILA FORMOSA (ao Aeroporto)

TELEFONES 78007 e 47052

INTERNATO, SEMI-INTERNATO e EXTERNATO

Ensino Primário, Liceal e Técnico Comercial

AUTOCAR PARA TRANSPORTE DOS ALUNOS

Abertas as inscrições na Secretaria do Colégio, ou na Rua Mouzinho

da Silveira, 27, r/c., Dt.º



Um êxito igual aos maiores do cinema português!

RIBATEJO

com *Virgílio Teixeira* e *Eunice Muñoz*



8.ª semana do êxito nacional
Sol e Toiros

AS 21.30
Telef. 22523

com o «espada» português *Manuel dos Santos*, *Ana Paula*, *Tafão*, *Erico*, *Costinha*, *Amália* e *Fernanda Baptista*



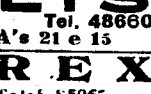
Em despedida:
O filme das multidões
Aventuras de D. Juan

A's 21 e 30
Telef. 27493

(tec.) com *Errol Flynn*



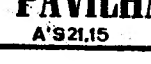
HOJE, às 21,15: *Aquela*
Terraço: noite contigo, com *Francis*
shot Tone; O espelho da Alma, com *Olivia de Havilland*.



A DAMA DO RIO
Veneno que liberta

AS 21 e 15
Telef. 58965

Caso de vida ou de morte
REX Pecado mortal



CIUME FATAL empolgante mistério!
PAVILHÃO PORTUGUÊS ERAM TRÊS MARUJOS



HOJE: Inauguração da temporada com a famosa comédia

Quem casa quer casa
com *Jeanne Crain* e *Edmund Gwenn*



A VIDA
POR UM FIO

Telef. 20768
AS 21.30

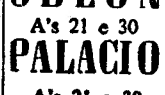
extraordinário filme técnico-
lor, com *Alan Land*
«Matinées» diárias



Deixei grandes êxitos:
Só até 4.ª feira!
A RAPARIGA DA CASA BRANCA
com *Deanna Durbin*
No palco, em complemento: **MURARO**



Encontrei um assassino
com *James Mason*



Os dois aldrabões
com *Bucha e Estica*



A's 21 e 30
O homem com máscara de ferro
com *Louis Hayward*



NO ESTÁDIO NACIONAL

Aproveitamento de jogos

Um golo traíçoeiro ditou a vitória

Compreende-se perfeitamente que os dirigentes técnicos aproveitem os primeiros encontros da temporada, mesmo que eles percam um Campeonato, para experiências, sempre tão difíceis, ou, mais propriamente, para fazerem jogadores de primeiro plano, adaptações e rectificações, mesmo variadas tentativas no que diz respeito a jogadores já feitos. Seria magnífico que, ao dar-se uma falha, os técnicos tivessem à mão o recurso simples do reajustamento com um valor das Reservas, mas como isso raramente se verifica, torna-se indispensável, muitas vezes, mudar um elemento de uma posição para outra, facto que vem, afinal, a repercutir-se no todo de um grupo. O Benfica, mais do que o Sporting, mas este também alguma coisa não deixaram ambos de aproveitar convenientemente o desafio de ontem no Vale do Jamôr, que continua a ser, diga-se entre parêntesis, uma parada de elegâncias femininas que ali encontram a moldura adequada. Há, sem dúvida, pessoas, habitantes das bancadas centrais, que vão a estes desafios só porque eles se disputam no Estádio Nacional.

Retomando o fio desta crónica há, primeiramente, a acentuar a curiosa coincidência da asa esquerda haver sofrido as mesmas vicissitudes nas duas cores, tanto no vermelho como no verde-branco. Em ambos os lados, o extremo-esquerdo descaiu para a meia-ponta, ocupando a extremidade da asa um elemento novo, vindo de fora. Talvez que as razões da mudança não coincidam, mas o facto, pelo menos, aparente, é o mesmo. Rogério teria sido colocado a interior em busca de um interior, e, provavelmente, no convencimento de que Melão, excelente organizador, não serve inteiramente as exigências do grupo, pelo menos, em aspecto prático. Quanto ao prodigioso Albano, o caso é outro. Tornara qualquer clube ter um interior como o pequeno extremo sportingue, mas a verdade é que o proprietário da cadeira se chama Travaços e é catadrático de renome internacional. Quanto ao posto da asa esquerda também lá foram colocados dois homens que, não podendo afastar os titulares, representam duas conquistas que é preciso adaptar e integrar no conjunto. De resto, se um team é formado por onze unidades, são precisas muitas mais na decorrer das provas. Em boa verdade, a tendência de hoje manifesta-se contra a distinção, tradicional entre efectivos e suplentes, e é a favor, simplesmente, de jogadores de primeira categoria.

A que resultados conduziu a experiência benfice e sportingue? Albano, jogador de extraordinária mobilidade, já havia demonstrado eloquentemente, a sua capacidade para um lugar, agora, aliás, confirmada. A sua ligeireza e vivacidade, um fôlego que parece não ter fim, adaptam-se ao posto de interior, que é um escravo de sacrifício, pelo desdobramento em múltiplas tarefas. Foi o melhor homem da frente leonina, impulsionando os ataques, e movendo-se bem no terreno, sem um cansaço ou uma apatia.

De Rola pode dizer-se abertamente haver confirmado qualidades que o fazem classificar sem hesitações. No salto brusco que representa a distância que separa Estrela do Estádio Nacional, ele conseguiu não cair e conservar-se de pé, embora pagando o tributo que representa ingressar num team, que é todo ele de vedetas. A verdade é que não tingiu de nódoas o conjunto, e, no desdobramento da movimentação, na construção de vários lances e em outros pormenores, continuou a afirmar-se jogador de alto a baixo. Certamente, a apertada vigilância de Jacinto, senhor de longa experiência, dominando-o em muitos golpes, tirou-lhe a facilidade de evoluções e diminuiu-lhe a eficiência. Mas se, mesmo a jogadores de grande classe sucede o mesmo, isto é, o que defende leva vantagem sobre o que ataca, não vemos razões para descrever do estreiteiro. Rola podia até vencer em dois ou três remates que teve de ceder a sua personalidade de chutador. No fim, ia terminando em apoteóse.

Já de Rogério se deve afirmar que, dificilmente, se pode converter em interior. Ninguém lhe nega qualidades admiráveis de domínio de bola, ciência táctica e forte poder rematador, mas a verdade é que o jogador não tem o espírito de sacrifício que a função exige. Assim, desta maneira, a par de jogadas da melhor marca, jogadas essencialmente de ataque, vimos algumas vezes parado, estático, como que alheio dos movimentos, no desinteresse por tudo quanto se passava na chamada defesa. Tal atitude não podia deixar de ter influência na rectificação, exigindo a alguns homens uma sobrecarga de trabalho. O estreiteiro na ponta, Pascoal, não nos desagradou por completo. Lembremo-nos todos de que ele teve a desfortuna de encontrar na sua frente uma defesa em forma estúpida, sólida e segura, preciso e de autoridade (Passos). Mas o Benfica não se ficou por aqui na modificação da fisionomia do seu ataque, colocando no centro um rapaz, como pinta, vindo dos juniores (Teixeira). Ora, não se consegue do pé para a mão—só uma grande sorte!—um avançado-centro. E apesar de ter jogado mal, ou nos enganamos ou estamos em presença de um valor. Falta-lhe, sobretudo, a audácia característica dos centros-avancados, mas tal virá com o tempo. E a jogar que se fazem os jogadores e não deixando-os na prateleira.

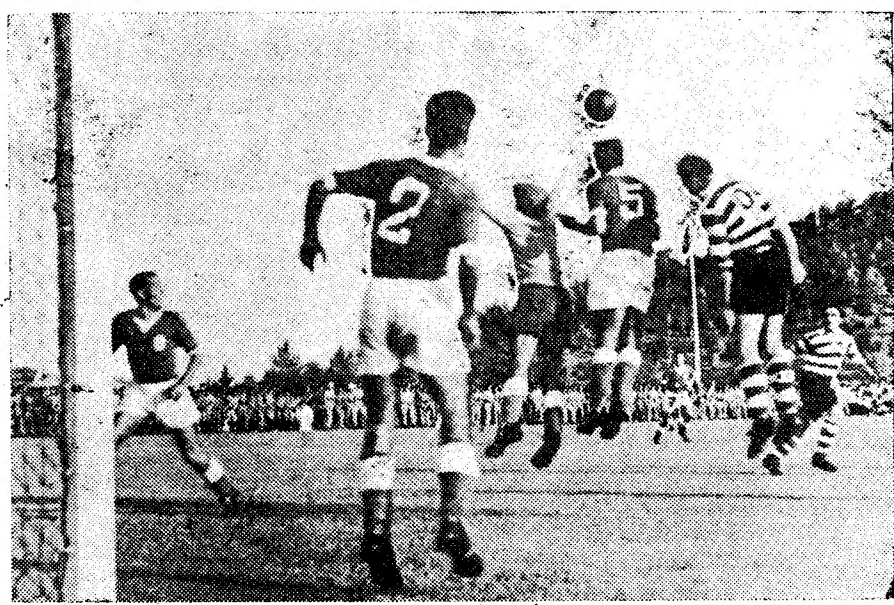
Na asa direita há a assinalar várias incursões

brilhantes de Arsénio, mas sobretudo o jogo demolidor, rápido e preciso, de Corona, o melhor do ataque.

O Benfica conservou intacta a sua defesa. O maior elogio que se lhe pode fazer é afirmar que nos parece ser extraordinariamente difícil bater essa defesa, e por esse lado o Benfica deve confiar. Trata-se de um bloco, seguro, homogêneo, de boa entre-ajuda. Cada um conhece e está adaptado ao jogo dos outros: as falhas são, pois, cobertas. Contreiras foi infelicíssimo, e compreendemos perfeitamente as lágrimas que lhe queimaram o rosto, após a entrada da bola traíçoeira. Num ápice, num deslize, o rapaz inutilizou toda uma acção magnífica, em que não se deixou bater por alguns remates mortais. Dos três defesas, apesar da regularidade de Jacinto e da autoridade de Felix, devemos destacar o trabalho natível de Fernandes, pontual e rápido como uma flecha, mas flecha envenenada. Os dois médios de ataque continuaram a mostrar uma classe à parte, cada um no seu processo. Moreira em passes rasos e curtos, Xico mais em passagens longas, ambos com soberbos cortes.

Derivando da asa esquerda para o resto do ataque sportingue, deve dizer-se que sómente algumas vezes surgiu o entrelaçar de passagens, nítido, tendo por objectivo alvejar as balizas. Aquele jogo que constitui a melhor joia do futebol português. Isso deve-se a várias causas, que não interessa desenvolver. Peyroteo fez uma partida razoável. O tandem Vasques-Jesus Correia pecou pela repetição da mesma jogada, lance já sabido de cor, mas J. Correia emprestou-lhe uma velocidade que não deixou de dar estremecimentos. Vasques patenteou o destreio.

Na defesa sportingue há que colocar no pedestal o veterano Azevedo, que esteve luzido, brilhante, com apontamentos magistrais, verdadeiras defesas de ornato e arabescos. Passos, muito bem. Ao magoar-se, sofrendo grande luxação, teve a imensa sorte de dispor de um maçagista chamado Marques. Manuel Marques continua a inspirar confiança no centro do ter-



Contreiras, apesar do magnífico salto de Felix, lança-se á bola. Jacinto e Moreira observam a jogada; Peyroteo, tenta, em bom estilo, o remate que fugiu...

reno. Juvenal está fora de forma, não tendo justificação o método exclusivo de destruição, com bolas fora. Canário apareceu um pouco por baixo, reflexo certo do destreio: em breve estará na sua medida. Veríssimo deu-nos uma boa exibição.

Achamos o encontro agradável, apesar de todas as deficiências que justamente se lhe podem apontar. Se há a anotar a existência de períodos de fraca qualidade, também houve algumas fases nitidamente de futebol de qualidade. Com luta, nivelamento de valores, arremetidas e boas paradas. A prova está em que, ao analisar-se o team benfice, temos a imagem de uma defesa a jogar magnificamente em conjunto, e de uma linha dianteira que se encontrou algumas vezes; e do lado do Sporting, a mesma imagem da defesa e um ataque que, não atingindo o seu melhor, conservou no entanto a sua estrutura ou mecanização.

O Sporting venceu, como podia ter perdido. O Benfica jogou mais na primeira parte, para o Sporting ter vantagem na segunda metade. O empate seria a verdade. Mas o Sporting benzeu-se ao entrar no rectângulo e afastou os malefícios. E aquele golo caiu no Benfica!

TAVARES DA SILVA

NA TAPADINHA

Boa vitória do Oriental

sobre um Belenenses em crise

Há jogos com os quais não vale a pena perder muito tempo. O da Tapadinha, ontem campo neutro, está nessas condições. Fez-se mau futebol, jogou-se pouco, e verificou-se um incidente lamentabilíssimo que, só por si, nos tira a vontade de gastar espaço com tal encontro. Os gestos de Narciso, aos pontapés a Szabo e á bola que aquele tinha agarrada; de Isidoro tirando desforço do belenense e de Rocha, intervindo também quando o árbitro já havia interrompido o jogo, são dos que só têm uma solução. Cabina para refrear impetos. Infelizmente o sr. Máti Ribeiro Sanches, que tecnicamente não cometeu erros, não quis—e fez mal!—usar das prerrogativas que a lei lhe concede. Szabo, a vítima das impiedosas entradas dos dois belenenses, foi bem martirizado. Devemos, todavia, concretizar que, quanto a nós, a brecha que fez na cabeça foi proveniente de

choque com um poste. Sobre isso não temos dúvidas. Mas um facto não invalida os outros. Reclamam-se providências. As coisas estão a ir de mal a pior. Está a estragar-se o futebol.

O desafio teve escasso valor. Os belenenses, no primeiro quarto de hora, foram mais perigosos devido a dois livres bem executados por Serafim, um dos quais proporcionou a Szabo defesa de categoria. Depois, lesionado Serafim, a equipa «azul» cedeu e o Oriental pôde, por seu turno, aparecer ameaçador, perdendo dois golos num curto lapso de tempo. Mais enérgicos e decididos os orientais criaram situações difíceis para a defesa belenense, enquanto a sua defesa anulava por completo um ataque(?) sem garra e sem espírito de luta. O golo, á beira do intervalo, estava bem.

No segundo tempo, com Serafim a extremo, os «azuis» foram dominados durante meia hora e sofreram um golo, aos dezasseis minutos, depois de uma indecisão de Feliciano no ultimo quarto de hora os «azuis» tiveram vantagem. Mas continuaram a não ter avançados que rematassem ou que, pelo menos, embaraçassem a defesa. Os orientais não tinham dificuldade em dominar os cinco dianteiros das Salésias. E a dar bem a ideia da falta de eficácia dos avançados de Belém, saliente-se que Szabo (cabeça entapada!) não fez mais que uma defesa a defesa, enquanto Caetano foi obrigado a trabalho frequente. Com sorte—o que protege o Belenenses em duas jogadas, uma delas de bola a um poste—o Oriental teria feito, pelo menos, um golo mais.

O Oriental mereceu ganhar. Teve os melhores, ainda que poucos, períodos de bom jogo. Foi mais decidido, mais equilibrado. Casimiro, Isidoro, Ribeiro, Leitão, Almeida e Pina salientaram-se.

As coisas vão mal no Belenenses. Três jogos, três derrotas e nem um golo—ao menos! A defesa vulnerada já 7 vezes, não é do mesmo calibre do célebre trio das «torres de Belém» (que saude para os belenenses!). Do ataque nada há que dizer além do muito que se infere desta crónica. Aquilo não chega a ser um ataque. Problema delicado que só pode resolver-se com decisão. cremos que o Belenenses o resolverá quando poder contar com Jordão, Sidónio e outro jogador em via de transferência. Até lá—calma, muita calma. Os bons belenenses têm de unir-se para debelar a crise.

Caetano, Moura, Serafim e Gonçalves, evidenciaram-se.

Mário Ribeiro Sanches foi muito benévolo.

MANUEL MOTA



Teixeira, o novel dianteiro do Benfica, tenta o remate—que Azevedo não consente!

NAS SALESIAS

Atlético

venceu

Estoril

com mérito

O jogo da bola constitui um espectáculo agradável, quando as equipas actuam com entendimento e perfeita coordenação de esforços. Desde que joguem aos repêlidos, o desafio deixa de interessar e torna-se num espectáculo monótono e aborrecido, como sucedeu ontem nas Salésias.

A equipa do Atlético, que vimos manobrar no relvado das Salésias, era bem «diferente» daquela que na jornada anterior actuou na Tapadinha. Menos unida na defesa e menos voluntariosa no ataque, não demonstrou o engodo pela baliza que obrigara, uma semana antes, a defesa dos «encarnados», a jogar tudo o que sabia e podia.

Também o grupo da Costa do Sol não melhorou. Pelo contrário. Demonstrou menos possibilidades no ataque e mais vulnerabilidade na defesa.

Neste encontro, em que por vezes se bocejou de enfado, as duas turmas pecaram por jogar mal. O Atlético foi, no entanto, a equipa que menos mal jogou e aquela que, por conseguinte, arrancou os golos que lhe garantiram o triunfo. A ausência de Armindo a defesa central e a circunstância de Moraes ter recuado para defesa, desuniu os sectores defensivos e fez com que a linha atacante acusasse a falta de quem a empurrasse... Porque José Lopes, apesar das suas qualidades combativas, jogou mais recuado quando lhe falta Moraes á ilharga... Os avançados demonstraram, por vezes, engodo pela baliza, mas desperdiçaram tempo inutilmente, com excessivas entregas de bola, quando o mais prático seria visar as redes, como o fez Ben David, mas com pouca felicidade.

O grupo da Costa do Sol está uma «sombra» do que foi a época passada. Bem sabemos que lhe faltaram muitos titulares e que uma equipa não se improvisa de momento. Mas esperavamos mais dos rapazes da camisola amarela. Faz pena ver tanto esforço e tanto dispêndio de energia esgotar-se sem utilidade. A equipa, apesar da «bizarria» da sua constituição, não se entregou. Lutou, pretendeu jogar. Simplesmente faltava-lhe a convicção indispensável, para tornar as dificuldades que o Atlético lhe apresentava. No ataque, Fandiño excedeu-se a si próprio. Jogou por si e pelos companheiros, teimou, insistiu e nada conseguiu, por que o futebol não é para ser jogado só por uma pessoa. É um jogo de equipa.

Praticamente de interessante, para quem viu o encontro, só as jogadas que deram os dois tentos que o árbitro validou e a jogada de que resultou a 3.ª bola, que o árbitro, não se compreende porque, invalidou. No 1.º tento, a insistência de Rodrigues, um jogador habilidoso, valeu o golo, se bem que a defesa do Estoril, tivesse facilitado o remate; a 2.ª bola só foi possível porque Sebastião, não tapou bem a abertura que ficava entre o seu corpo e a baliza, consentindo que a bola lhe passasse sobre os braços... Foram dois golos em dois minutos, quando se desperdiçaram tantas jogadas, mais fáceis de converter em tentos, do que estas duas, que deram os pontos do encontro. O Atlético mereceu bem o triunfo. Não só porque actuou melhor do que o Estoril Praia, mas porque foi dos dois grupos o que denunciou mais vontade de acertar, pretendendo desenhar jogadas e doseando melhor o seu esforço. Dentro do sistema de destruir, sem a preocupação de construir, com a intenção de afastar a bola para o mais longe possível da sua baliza, os estorilistas cumpriram. Sem que isso seja jogar a bola.

JOSE MALHEIRO

DESPORTOS

O nível revelado nos campeonatos de atletismo da F. N. A. T.

No Estádio Nacional realizou-se ontem o campeonato distrital de atletismo de 3.ª categoria, para que reuniu grande numero de concorrentes—196— distribuídos por 24 grupos desportivos. A maior representação coube ao C. A. T. n.º 50 (pessoal da F. N. A. T.), seguido do grupo da C. N. Navegação e do Centro Desportivo do Batalhão Sapadores Bombeiros. Depois, em plano de menor evidência, as representações da C. N. Navegação, Ultramarino e Açores.

Este campeonato caracterizou-se, principalmente, por uma luta cerrada, viva e enérgica, entre três grupos: Bombeiros, C. N. Navegação e Ultramarino. Na primeira jornada ficou a frente da classificação a equipa dos Bombeiros, seguida a pouca distancia do conjunto da C. N. Navegação, e com cerca de 10 pontos de atraso a equipa do Banco Ultramarino.

Na segunda ronda a luta movimentou-se mais, atingindo com o finalizar do campeonato o ponto culminante. Quer dizer: os três grupos tinham possibilidades de ganhar o campeonato e esta vitória dependia do exito da estafeta 4X80 metros—derradeira competição do campeonato.

Saiu vencedora a C. N. Navegação por um peito, «peito» este que lhe deu o titulo de campeão distrital, na especialidade dos saltos, lançamentos e corridas.

Distinguiram-se nestes campeonatos, entre outros, os seguintes atletas: Alberto Pinto, da Navegação; Ernesto Martins, da Papelaria Fernandes; Pedro Bartolomeu Dias, do Ultramarino; Vitor Ouro, da Casa Hipólito, de Torres Vedras; Mário Tavares, da Casa Tota; e Francisco Navarro, dos Sapadores Bombeiros.

Temos ainda a apontar o bom trabalho dos componentes das equipas das estafetas 4X80 metros do Ultramarino; 4X1.000 metros, da C. N. Navegação e 4X300 metros dos Bombeiros.

Os «tempos e as marcas», de alguns jogos foram melhores daqueles que se registaram no campeonato de 2.ªs categorias efectuado no passado domingo. Notemos, por exemplo, os 80 e os 300 metros.

A quantidade de elementos concorrentes obrigou a organização a realizar, por vezes, sete eliminatórias. Mas, apesar destes «contratempos», a organização decorreu sem atritos num ritmo certo e veloz. Ao cabo de três horas, tanto na primeira como na segunda jornadas, estavam terminadas todas as provas. Pode dizer-se que foi um exito, pois em tão pouco tempo a organização deu cabalmente provas da sua competência.

Esperemos, pois, agora os campeonatos nacionais. A luta entre distritos vai ser dura. Terá desta feita Lisboa o predomínio ou será a provincia que chamará a si o triunfo?

O Estádio Nacional será o cenário destes «nacionais» nos próximos dias 24 e 25 do corrente.

J. B.

Natação

Mais um nadador que fez a travessia da Mancha

DOVER, 19.—O major grego Zannos Zirganos, que se lançou á água, ontem, de manhã, em Cabo Gris Nez (França), atravessou o Canal em 18 horas e meia. Atingiu a costa, 3 quilómetros a Leste de Dover, pouco depois das 22 e 30 (G. M. T.) de ontem.—(R.).

Uma proeza de nadadores americanos

WASHINGTON, 19.—Três americanos, John Mercer, seu filho John e sua filha Althoa, conseguiram nadar hoje, de Nova York até Coney Island 25 quilómetros, em 5 horas e 32 minutos. As duas filhas mais novas de John Mercer, que também pretendiam efectuar a travessia, desistiram a 5 quilómetros da partida.—(F. P.).



É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

Notas do desporto nortenho

Sobre a viagem do F. C. do Porto a Angola caiu certa vaga de pura desorientação. A equipa regressou á terra, cheia de mimo e de prendas. Foi abraçada em S. Bento, da Praça de Almeida Garrett até á Praça de Sidónio Pais, na sede do primeiro clube do Norte, lágrimas de emoção nos olhos deste e daquele, ouvidos atidos aos discursos, aos aplausos, agradecidos das janelas com entusiasmo pelos homens que triunfaram 10 vezes em 10 jogos...

Mas dois dias depois, quando era preciso assinar compromissos, época á porta, outra vida

a acenar e a prometer novas vitórias, novos rumos, eis que o cenário muda. O dirigente, que trabalhou portas a dentro, que seguiu a par e passo a excursão, fazendo as suas contas, amando, dando o grito de amor clubista. Dois ases—Virgílio e Joaquim, dois abencerragens, dois espiritos fieis, a despeito de fortes solicitações exteriores, e uns tantos que os acompanharam dedicadamente, riscaram sobre o papel a sua concordância. Firmes como rochas. Parece que o F. C. do Porto ficou pelo menos com um «team», melhor dizendo, com onze rapazes fieis. Lá os apresentou ontem, contra o Leça...

Mas, aos olhos do publico não apareceram outros que bem conhece, e estimou, e aplaudiu nesta chegada de Africa, como em tantas jornadas, ajudando-os a triunfar, fazendo tudo para os impor á consideração das massas adeptas do futebol.

Por isso uma onda de tristeza invadiu os espiritos portuenses. A gente do Porto não tolera quem seja ingrato, quem esqueça muito o seu dever, quem se una de tal modo para destruir um passado honroso. Talvez o dirigente esteja em crise, mal colocado, sem dinheiro para vencer a exigência inesperada. Mas não lhe faltará com certeza o apoio bom de compreensivos amigos do clube, dos amigos do próprio jogo, do sincero adepto das virtudes desportivas da capital do Norte.

A gente da terra pode acompanhar a situação criada por esta atitude, unindo-se também, suportando o golpe com dignidade, curando a ferida sem recorrer a uma sobordinação ingrata ou falsa.

Caiu o pano sobre uma excursão simpática. Ficou destruído o exito, o comportamento individual e colectivo da viagem que os portuenses julgaram com o calor dos seus aplausos. Nem tanto. Mas partiu-se o fio dessa alegria que os nortenhos sentiam justificadamente. De agora em diante, seja qual for a solução, veremos o ar de duvida nos espiritos afeitos, alguma repugnancia quando lhes quiserem dizer que há atletas a sentir, a vibrar como eles, antes e depois da luta.

Foi rude o golpe. Só há muitos anos aconteceu assim. Então, surgiu um grupo jovem a substituir altivamente os rebeldes. Hoje, muitos desejariam voltar a esse tempo, respondendo á deslealdade e fazendo aparecer no campo a moderna equipa do F. C. do Porto.

Não sabemos o que irá passar-se. Cinco homens de categoria, para juntar a dois abandonos, forçados, colocaram o primeiro clube da cidade em delicada emergência. Se o pulso não faltar a quem orienta, se for compreendida a missão de cada um, e muito especialmente se os simpatizantes quiserem ligar-se ao incidente—pode repetir-se uma história que bem conhecemos. Quem sabe se contra tão ingrato procedimento não vingará a energia dos que ficam para batalhar e servir com espirito de lealdade e de tolerancia?

Para grandes males—grandes remédios. E que não desapareça, nem por sombras, o aprumo e o sabor da disciplina. E' altura de fazer a demonstração!—R. T.

Malos Fernandes

bateu o «record» do pentatlo

Matos Fernandes, uma das maiores figuras do atletismo português, obteve na pista do Benfica mais um «record» nacional que vem avolumar a sua já famosa lista de máximos.

Trata-se do pentatlo—competição composta de cinco provas, duas das quais são corridas, sendo as restantes concursos que, pela sua natureza, bem demonstram o valor do atleta.

O antigo máximo, que pertencia ao portuense Edgar Tamegão, foi agora para a posse do benfiquista, com mais 173 pontos, numero impressionante para quem sabe bem o que custa bater «records». A diferença dos 2.754 para os 2.927 (actual máximo) pontos, significa virtualmente o valor atlético do campeão.

Os tempos creditados foram os seguintes: Conjunto, 6,69 (723) pontos; Dardo, 44,60 metros (491) pontos; 200 metros, 23,2 s. (734) pontos; Disco, 31,185 metros (469) pontos; 1.500 metros, 4 m. 44 s. 8/10 (510) pontos.

Por sinal que, no decatlo, Matos Fernandes fez o seu pior lançamento na especialidade do disco. Se Matos Fernandes tivesse feito a marca com que ganhou os campeonatos corporativos (34,25 m.) teria, por certo, atingido os 3.000 pontos, máximo que significaria a sua entrada na tabela dos grandes campeões mundiais da modalidade.

CICLISMO

O Grande Prémio das Nações foi ganho por um francês

PARIS, 19.—O Grande Prémio das Nações, considerado o campeonato do Mundo para corridas de bicicleta, em estrada, foi ontem ganho pelo francês Charles Costes, que percorreu a distancia de 141 quilómetros em 3 horas, 41 m. e 32 s. Classificaram-se, respectivamente, em 2.º e 3.º lugares, Van Est (Holanda), com mais 13,2 segundos, e Blommié (Bélgica), com mais 17,8 segundos. Fausto Coppi (Italia), vencedor da Volta á França e grande favorito, classificou-se em 8.º lugar, com cerca de 4 minutos de atraso em relação ao vencedor. A exhibição relativamente fraca de Coppi é atribuída ao excesso de corridas em que tem tomado parte depois de ganhar a Volta á França.—(R.).

A volta á Catalunha

BARCELONA, 19.—Começou ontem a Volta á Catalunha em bicicleta, ganhando as 12 voltas ao circuito o espanhol Poblet. Na 2.ª etapa, de San Adrian a Vich, com um percurso de 144 quilómetros, classificaram-se nos três primeiros lugares os franceses Ros, Boumleou e Meron, seguidos do espanhol Olmos.—(Efe).

O TÍTULO EUROPEU de pesados de boxe

ROMA, 19.—Bruce Woodcock, campeão britânico dos pesados, perdeu o direito ao titulo europeu, segundo decidiu ontem a Federação de Box Europeia. Foram nomeados pela Federação, como candidatos ao titulo, Olle Tandberg (Suécia) e Weidinger (Austria).—(R.).



A despedida de Peyroteo

Vem a Portugal o Atlético

de Madrid

Os «internacionais» portugueses

associam-se á homenagem

Sempre vem a Portugal para a Festa de Despedida de Fernando Peyroteo, um dos maiores jogadores de futebol de todos os tempos, a celebre equipa do Atlético de Madrid. O grupo espanhol deve chegar de avião no dia 4, pois a festa efectua-se no próximo dia 5 de Outubro no Estadio José Alvalade.

A Fernando Peyroteo têm chegado as mais vivas provas de simpatia, tanto da parte da gente do Sporting como de outros clubes, e ainda de vários pontos do País, traduzidas em aquisição de bilhetes, já postos á venda, e outras manifestações. Significa isto, portanto, que esta Festa de Despedida, com um programa de grande interesse, vai ser ao mesmo tempo um acto de ternura e simpatia por um jogador de grande classe, e, ao mesmo tempo, companheiro excelente e atleta correctissimo.

O Atlético de Madrid desloca a Portugal vinte e duas pessoas, apresentando-se na sua máxima força e com todos os seus jogadores estrangeiros: Ben Barek, a perla negra, Domingo e o fortissimo escandinavo Carlsson.

Disputar-se-á também uma interessante partida entre um Mixto de Lisboa e um grupo de jogadores africanos que jogam no Continente. Candido de Oliveira traçará o perfil de Peyroteo, e este será recebido, na próxima semana, na Casa dos Estudantes do Império.

Sabemos que os jogadores internacionais que actuaram com Peyroteo, mesmo os que estão retirados, preparam uma grata surpresa ao grande jogador que, na hora da abalada, terá uma festa impressionante de simpatia e valor desportivo.

* * *

A secção de Angola, da Casa dos Estudantes do Império, atendendo a que o desportista angolano Fernando Peyroteo, através de 13 anos de actividade desportiva na Metrópole, prestigiou o desporto daquela provincia, promove-lhe, no proximo dia 26, uma sessão de homenagem, para a qual foram convidadas várias individualidades, entre as quais o sr. director geral dos Desportos.

A classificação actual da «Taça Preparação»

	J.	V.	E.	D.	Golos		P.
					F.	C.	
Sporting	3	3	—	—	13	0	9
Atlético... ..	3	1	2	—	6	4	7
Benfica... ..	3	1	1	1	6	4	6
Oriental	3	1	1	1	5	11	6
Estoril	3	1	—	2	3	7	5
Belenenses... ..	3	—	—	3	0	7	3

LISBOA
PARIS
PARTIDA: DOMINGOS, 9.30H.
pela **AIR FRANCE**
AERO PORTUGUESA-AV. LIBERDADE, 120-TEL. 31128/9-LISBOA-E AGENCIAS DE VIAGENS

ECOS

Razão tinham os que afirmavam, apesar dos desmentidos, que a libra estava em vésperas de ser desvalorizada. Stafford Cripps, numa comunicação feita pela rádio a noite passada, desfez as derradeiras ilusões dos que se embalavam com vãs esperanças.

O segredo foi bem guardado até à última hora por que, em casos destes, o facto consumado corta cerca os boatos e as discussões inúteis. O acontecimento produziu o efeito dum raio e a sua repercussão há-de chegar a toda a parte. Outras moedas terão de sujeitar-se a «identica operação». Alguns governos tomaram já medidas urgentes, a fim de se não exporem a graves contratempos. Como acontece em casos tais, é mais a parra do que a uva, maior o boato que a realidade. A pouco e pouco, tudo encontrará o seu ritmo, criando-se a atmosfera própria, para que os sobressaltos se transformem em hábitos. A libra, a dólares 2:80, embora bastante mirrada na sua substância, resolver-se-á com o tempo em prosperidade. Assim seja!

Até agora não deram qualquer resultado as pesquisas efectuadas para averiguar do monomotor «Santa Susana».

Flutua ou submergiu-se? Escaparam a qualquer mau passo Brondello e Barrioglio?

Nada se sabe a tal respeito, até à hora em que escrevemos. Os dois simpáticos e corajosos aviadores, perante a inquietação universal, constituem um enigma difícil de decifrar.

Desejamos que a pior das hipóteses se não confirme, porque, nas lutas do homem com os elementos, é que se praticam as belas acções.

Acaso a impressão de pesar que eles deixariam, valeria o ousado pensamento que os guiou?

Na classificação final dos poetas que concorreram aos «Jogos Florais», celebrados pela Emissora Nacional, foi aclamado 1.º poeta de Portugal, durante o corrente ano, Miguel Trigueiros.

E' uma destinação bem ganha e bem merecida.

O «Diário de Lisboa», por mais duma vez, já teve ocasião de apontar o seu valor, frisando o nobre significado da sua obra. Felicitamo-lo não sómente por um ano, mas por todos os anos da sua carreira literária.

Recomeçam amanhã, no Tivoli, as «matinees» clássicas, promovidas pelo Jardim Universitário das Belas Artes.

Na época passada, alcançaram o melhor êxito. Exibe-se o filme «Monsieur Vincent» (A Vida de S. Vicente de Paula) a que monsieur F. de Saint-Palais d'Aussac, provincial em Portugal da Ordem fundada pelo Santo e prior de S. Luís dos Franceses, comentará com o relevo e a autoridade que todos lhe reconhecem.

Tanto o filme como a apresentação devem constituir um espectáculo digno dum publico escolhido. «Monsieur Vincent» marca, no cinema, uma vitória, ao mesmo tempo, do espirito e do coração.

Passou mais um aniversário de «A Notícia», do Rio de Janeiro, dirigida pelo dr. Candido de Campos, jornalista moderno e apaixonado pelos grandes problemas da nossa época.

Saudamo-lo bem sinceramente, porque sabemos que para ele o jornalismo representa uma maneira superior de amar e servir o Brasil.

Parece que a Grécia vai restituir à liberdade cerca de 4.000 presos políticos. Bom sinal: o Governo grego não abusa da sua vitória nem tão pouco da sua confiança no futuro.

Sérgio Augusto Vieira publicou «Ideias para uma Filosofia Política» — reflexões sobre a Autoridade e sobre a Liberdade. E' um escritor que surpreende a vida em si próprio e, através dela, alcança o mundo real e social.

Dispõe incontestavelmente duma cultura filosófica e mais do que isso — duma inclinação natural para descobrir e analisar.



“LA TOJA”
STICK E CREME
PARA BARBEAR

Não há mais notícias

do avião «Santa Susana»

mas o eng.º Varela Cid admite

que ele tenha chegado ao continente americano

NOVA YORK, 19.—Parece que se devem perder as esperanças de encontrar os aviadores italianos Brondello e Barrioglio, que desapareceram quando tentavam atravessar o Atlantico, no monomotor «Santa Susana». Os serviços costeiros dos Estados Unidos já desistiram de procurar os aviadores e os aviões e barcos que participavam na procura ao largo da Terra Nova receberam ordem para voltar às bases.—(F. P.).

As esperanças do eng. Varela Cid

A propósito deste telegrama, quisemos saber como o sr. eng. Varela Cid, que acompanhou a preparação do voo e começo da sua realização, interpretava a marcha dos acontecimentos e se, de facto, devíamos admitir a hipótese de se considerarem perdidas todas as esperanças

Continuou hoje o julgamento de Budapeste

BUDAPESTE, 19.—Quando abriu a terceira audiência do julgamento da conjura contra a Democracia popular húngara, foram introduzidos na sala os reus Rajk, Palffy e Brankov, que se foram sentar no banco respectivo, separados uns dos outros por polícias.

Alguns instantes mais tarde, entrava o tribunal. O presidente Janko pergunta se a defesa ou a acusação têm perguntas a fazer a Brankov. O procurador Alapi desejava obter alguns esclarecimentos a respeito das actividades de subditos húngaros na rede de espionagem jugoslava na Hungria. Brankov indica que essas actividades eram em geral, organizadas pelo adido comercial adjunto Acharchinovitch.

As 9 e 45, o acusado anuncia que se considera culpado. A exemplo dos precedentes, conta a sua carreira de espião.—(F. P.).

O NOVO REGIME DA SÍRIA

foi reconhecido pelo Egipto

ALEXANDRIA, 19.—O Governo do Egipto decidiu reconhecer o Governo da Síria organizado no mês passado por Hashem Atassi Pashá, depois do golpe de Estado a que se seguiu a execução do coronel Zaim e do primeiro-ministro Muhsim Barazi.—(R.).



FEIRA POPULAR

Atingindo-se ontem os 2 MILHÕES de entradas festeja-se hoje esse facto realizando-se a NOITE DO FEIRANTE com ofertas de prémios para os primeiros 5 mil visitantes.

Dia 21 — Noite do Ribatejo

A Feira de Lisboa para os pobres de Lisboa

EM 3 LINHAS

Segundo instruções do Banco de Portugal, a libra papel não teve hoje cotação estabelecida nos bancos e casas bancárias de Lisboa e Porto.

Talvez se não lembrem: o primeiro «animatografo» que correu em Portugal, foi no Real Coliseu, a 17 de Junho de 1896, e o segundo, no D. Amélia (já «cinematografo») a 15 de Agosto do mesmo ano.

O «Livro de Duarte Barbosa», um dos primeiros relatos remetidos da Índia por solicitação de D. Manuel, é estudado por Eduardo Reis, num trabalho agora publicado em Macau, com interesse histórico.

Os Serviços Florestais mandaram prolongar a estrada que vai do fundo da Chameca de Caparica á Fonte da Telha, o que levou ontem a este maravilhoso local, dezenas de automobilistas.

As companhias seguradoras de desastres em automóveis vão estabelecer por sua conta uma grande oficina de reparações.

Alarme no Parque Mayer por causa de um incêndio

que pôs em risco

o Variedades

e o guarda-roupa Paiva

Eram quatro horas da madrugada, quando os Voluntários da Ajuda, vizinhos do Parque Mayer, foram chamados para ali comparecer. Estava a arder um barracão alugado pelo sr. José Valério e em cujo 1.º andar funcionava uma casa de jogos. Esta construção, precária como todas as do Parque, pega com o Teatro Variedades e, ainda, com uma barraca onde está instalado o guarda-roupa Paiva. Grandes foram, por isso, os esforços do pessoal de incêndios — os Voluntários e os Sapadores Bombeiros — que chegavam pouco depois ao local. Ali montaram três agulhetas e, sob a direcção do chefe Simões, conseguiram limitar as proporções do fogo que felizmente não chegou a atingir o palco do Teatro Variedades, com o qual pega o barracão sinistrado e onde arderam parte do balcão, das cadeiras, caixilhos das janelas, as portas e os alisares.

Aquela hora, o Parque ainda com bastante gente que cavaqueira depois das segundas sessões, alvorçou-se e depressa se propagou a notícia dos riscos que corriam o Variedades e o guarda-roupa Paiva. Grande foi, por isso, a inquietação e, depois, a alegria, quando os meios afectos ao teatro puderam verificar que o caso não atingia as graves proporções que a princípio se temeram.

Supõe-se que o incêndio teve por causa alguma ponta de cigarro esquecida.

Explodiu no Cairo um depósito de munições

CAIRO, 19.—Foram vistas ontem, em toda a cidade, chamas brilhantes, seguidas de uma série de explosões. As primeiras notícias indicavam que as explosões se deram num depósito de munições do exército, na área da Cidadela do Cairo. Houve certo pânico.

Efectivamente, um comunicado publicado pelo Ministério da Defesa declara que se produziu uma explosão nos arredores da cidadela do Cairo. A explosão foi acidental e deu-se num depósito de munições inutilizadas destinadas a ser lançadas ao Mediterrâneo.

O comunicado esclarece que o incêndio que se seguiu á explosão, destruiu também pequenos depósitos de munições do exército e que ficaram feridos alguns soldados.—(R. e F. P.).

O seguro dos seus móveis, das suas ro se não compreender o r

ULTRA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício 32727 (Direcção

Uma «sombria» resignação

resume os comentários britânicos

à decisão imposta pelas circunstâncias

A repercussão internacional do acontecimento

LONDRES, 19.—A maior parte da imprensa britânica recebeu a notícia da desvalorização do esterlino, em relação ao dólar, com uma sombria resignação. Verifica-se uma forte corrente de opinião de que a medida não constitui uma solução fundamental e que a Grã-Bretanha tem de prosseguir uma política de árduo trabalho e resistências.

O «Times» diz: «Teria sido muito melhor se o Governo tomasse medidas de restrição no país em primeiro lugar, de forma a evitar quaisquer possíveis avanços nos salários e nos preços». Entretanto, segundo o articulista, a desvalorização tornou conhecida a amarga verdade «de que o povo da Grã-Bretanha esperava mais em algumas das suas transacções internacionais».

O órgão liberal «Manchester Guardian» declara: «A política do Governo no país tem de encaminhar para que se torne efectivo um declínio do nível de vida. Com a desvalorização isso é inevitável. Tentar fugir a esse mal com uma nova inflação significaria que a medida tomada não é suficientemente drástica».

O «Financial Times» diz: «Agora é cada vez mais necessário que o Governo restrinja as suas despesas, reduza as importações de mercadorias desnecessárias e intensifique as exportações para a área do dólar».

O «Daily Express» sugere que nos mercados mundiais a libra esterlina teria conseguido um valor maior se fosse livremente exportada.

O «Yorkshire Post» diz que a desvalorização não é um remédio eficiente e que será «um malogro se o aumento ligeiro do custo da vida, que é inevitável, servir de pretexto para a insistência em maiores salários».

Outro jornal conservador, o «Daily Mail», frisa a necessidade de reduções nas despesas do Governo e de maiores esforços de produção sem aumento do custo.—(Reuter).

Em França

PARIS, 19.—Os ministros e os altos funcionários franceses ficaram surpreendidos com a amplitude da desvalorização da libra esterlina. Foi convocada uma sessão extraordinária do Conselho de ministros. Nos círculos bancários franceses espera-se que o cambio seja estabelecido na relação de 1.000 francos por libra. Recelam-se ainda as consequências da desvalorização da libra na economia francesa. A não ser que o cambio do franco seja modificado também, a desvalorização da libra torna mais dispendiosa as exportações da França para a Grã-Bretanha. Se o franco for também desvalorizado, isto significa uma alta do custo da vida por causa das importações da área do dólar serem mais dispendiosas. Nos círculos parlamentares e entre as classes trabalhadoras prevê-se nesse caso o mal-estar entre a população do país.—(Reuter).

Na Itália

ROMA, 19.—O Governo italiano segue com a maior atenção o desenvolvimento da situação monetária internacional e não vê qualquer razão para modificar a sua própria política, que tem por objectivo a defesa do poder de compra da lira — declara-se num comunicado oficial publicado pela presidência do Conselho, depois da reunião extraordinária do Conselho de ministros.

O «Jornal Oficial» publica um decreto, estabelecendo que «ficam suspensas todas as transacções de divi-

sas estrangeiras na Bolsa e Bancos habilitados a essa operações».—(F. P.).

Na Holanda

HAIA, 19.—Os meios financeiros ficaram desorientados com o novo cambio do esterlino em relação ao dólar. Prevê-se que o florim acompanhará a libra, embora em alguns meios se julgue que a Holanda não pode ir tão longe como a Grã-Bretanha. Até ser fixado o novo cambio, não é possível prever quaisquer alterações no comércio holandês, resultante da desvalorização, especialmente por a desvalorização proporcionada do florim vir a ter quase o mesmo efeito sobre o comércio com a América que a alteração do valor do esterlino. Um problema a enfrentar é o efeito que uma desvalorização de 30 % do florim exercerá sobre os acordos da Benelux, especialmente por a Bélgica não alterar o valor do franco belga. O ministro das Finanças, Liefstink, terá amanhã uma conferência com os jornalistas.—(Reuter).

Na Austria

VIENA, 19.—Peritos financeiros da Austria disseram que a desvalorização do esterlino em relação ao xelim austriaco só se daria depois de o ministro das Finanças austríaco, dr. Georg Zimmermann, e o dr. Rizzi, presidente do Banco Nacional Austriaco, regressarem de Washington, dentro de alguns dias. Crê-se que a desvalorização do esterlino não afectará imediatamente o xelim em relação ao dólar. A relação poderá manter-se firme durante, pelo menos, alguns meses, em consequência das importações de viveres da Austria, nos termos do Plano Marshall.—(Reuter).

Surpresa em Francfort

FRANCFORT, 19.—Peritos financeiros dos governos militares britânico e americano ouviram com surpresa a notícia da desvalorização do esterlino. Declararam não ter conhecimento de planos específicos de desvalorização no marco ocidental. Admitiram, todavia, que as autoridades alemãs tivessem estabelecido um nível de conversão.

O professor Ludwig Erhard, o principal candidato ao Ministério da Economia da Alemanha Ocidental, declarou esta noite estar convencido de que a desvalorização do marco teria que se seguir à do esterlino—segundo transmitiu a rádio de Francfort.—(Reuter).

Na Grécia

ATENAS, 19.—O presidente Diomede, anunciou, num comunicado transmitido pela rádio, que «o Governo grego será forçado a tomar medidas importantes» em consequência da desvalorização da libra inglesa. Os Bancos e a Bolsa, informou, estarão fechados na segunda-feira.—(France Presse).

No Japão

TÓQUIO, 19.—O ministro das Finanças fez uma declaração, dizendo que não se pensava em desvalorizar o «yen» e que a taxa da libra em relação ao dólar seria mantida em todas as convenções comerciais entre o Japão e a Grã-Bretanha. Esta declaração seguiu-se a uma conferência do ministro com as autoridades de ocupação.—(F. P.).

CIDADE DE MARMORE

A' sombra de um loureiro

Bocage — a quem no seu tempo chamavam Manuel Maria — génio tresloucado, lavrante de versos orquestrais (como, em poesia feita musica nunca se compuseram na lusa lingua—dizia-nos Lopes Vieira, admirador incondicional de Camões)—nasceu fez agora 184 anos. Não é uma data ciclica. Mas os setubalenses, que de Elmano Sadino se orgulham, não esquecem o seu poeta — seu porque á beira do Sado viu a luz. E sugerem-nos mesmo esta «memória».

Manuel Maria, que aos 25 anos regressou ao Reino, vindo da India, para onde fôra como guarda-marinha — foi, afinal, um cidadão de Lisboa. Nunca renegou a ridente Setubal, mas a Corte seduziu-o, e por aqui, por esta cidade de marmore, consumiu sua mocidade, amou, sofreu, cantou, espalhou shispas de talento, dispersou anedotas, roeu o osso da vida entre prazeres e infortúnios.

O homem que cantou a «liberdade a meus olhos mais serena, que o sereno clarão da madrugada» — foi vítima do seu ódio á escravidão. Os insubmissos pagam na vida o quererem elevar-se a anjos rebeldes.

O povo vê o Poeta á sua maneira; talvez não lhe conheça uma rima, mas arquivou e inventou-lhe anedotas—sem poesia.

E que candida era a alma de Manuel Maria — ele, que parecia libertino! Deixou-se afundar no torvelinho do final decadente do século XVIII—como a propria Lisboa.

E agora lembramos. O Poeta morreu a 21 de Dezembro de 1805, tinha 40 anos. Exalou o ultimo suspiro, em Deus, aqui no Bairro Alto, numa caziinha da Travessa André Valente. Foi sepultado no outro dia no pequenino cemitério das Mercês, que se situava entre esta travessa, os Caetanos e a Rua do Carvalho (hoje de Luz Soriano), exactamente onde está agora uma fábrica de espelhos.

Os vestígios do cemitério desapareceram em 1897. As ossadas, correspondentes a sessenta e nove lousas, foram levadas de cambulhada para a vala comum dos Prazeres. Ainda houve um honrado cidadão—chamava-se Oliveira e Silva — que quis salvar os restos do Poeta. A Camara andava então distraída...

E lá foram, misturados com os ossos de Nicolau Tolentino, que desta vez não foi de sege para a sua ultima repartição. Talvez, talvez se Manuel Maria houvesse fechado os olhos na sua terra natal — o seu tumulo se elevasse ainda, alvo e singelo, á sombra de um loureiro sadino.

N. de A.

Encerra-se hoje

o Congresso de Navegação

Terminaram hoje os trabalhos do 17.º Congresso Internacional de Navegação, com uma sessão plenária, durante a qual se procedeu á leitura das numerosas conclusões e votos aprovados durante as sessões anteriores.

Presidiu o sr. eng.º Duarte Abecassis, ladeado pelos srs. eng.ºs Trigo de Moraes Cid Pe-restrelo, Rebelo Pinto e Ricardo Costa Leite. Os trabalhos terminaram cerca do meio dia.

Às 13 horas, a delegação brasileira ofereceu, no «Tavares», um almoço ao sr. ministro das Obras Publicas e a outras personalidades portuguesas. Assistiram também o sr. embaixador do Brasil e as esposas de quase todos os convivas.

À tarde realiza-se a sessão oficial de encerramento do congresso. Preside o sr. ministro das Obras Publicas e usará da palavra os srs. eng.ºs Harmsen, holandês; Heidestrand, sueco; De Naeyer, belga e, por ultimo, aquele membro do Governo.

À noite, o sr. eng.º Frederico Ulrich oferece, no Aviz, um banquete seguido de recepção.

Seguiu hoje, de avião, para Londres, o major-general Philip Fleming, presidente da Comissão Marítima das Estradas Unidas e chefe da delegação norte-americana ao Congresso de Navegação.

Também, por via aérea, regressa hoje a Amsterdão, uma parte da delegação holandesa ao mesmo congresso.

DOIS DEPUTADOS ITALIANOS

assaltados na Sicília

PALERMO, 19.—Os bandidos assaltaram e roubaram dois deputados do Partido Cristão Democrata, quando seguiam de automóvel, cerca de Castelvetro, perto desta cidade. A Polícia chegou inesperadamente ao local do assalto, mas, assim mesmo, os bandidos conseguiram fugir, levando o produto do roubo. Organizaram-se batidas.—(France Presse).

A HOMENAGEM PRESTADA

ao eng.º Gomes da Silva

pela sua acção
nos Monumentos Nacionais
(Continuação da 1.ª pag.)

pelo coração e com o qual se associava ás homenagens ao funcionário a quem o sr. presidente da Republica nesta data quis distinguir com o Grande Oficialato de Cristo, significando o alto apreço em que são tidos os seus trabalhos de vinte anos magníficos.

O sr. ministro das Obras Publicas, fez o elogio do hon. ageado, afirmando que não seria possível encontrar maior dedicação que a sua. «Se a opinião do ministro o pode consolar de alguns momentos desagradáveis, creia que ela o acompanha em todos os seus actos, afirmando o mais elevado apreço e a maior consideração pelo seu caracter e qualidades de trabalho. «Dizendo isto, e abraçando o sr. eng. Gomes da Silva, o sr. eng.º José Frederico Ulrich colocou-lhe ao pescoço as insignias do Grande Oficialato de Cristo. O homenageado, visivelmente sensibilizado, agradeceu, em comovidas palavras ao ministro, que cisse ser exemplo de virtudes, recordando outros titulares da pasta, como o eng.º Duarte Pacheco, subsecretários de Estado e funcionários a quem agradeceu a manifestação de hoje terminando por saudar os srs. presidentes da Republica e do Conselho. O sr. eng.º Gomes da Silva foi, no final, muito cumprimentado, apertando a mão dos numerosos funcionários e empregados, dos mais altos aos mais humildes.

O prémio de beleza

e o xá da Pérsia

NOVA YORK, 18.—Nancy de Scaffa, jovem venezuelana de 19 anos que foi proclamada «Miss Universo 1948» no Concurso Internacional «América do Sul», declarou, ao regressar de Jererão, que, ao contrário do que foi dito na imprensa do seu país, o Xá da Pérsia nunca lhe propôs casamento. Acrescentou:

—Talvez eu o ame e, possivelmente, ele também me ame. Mas isso não é tudo. Ele é muçulmano e eu sou católica.

Quando lhe perguntaram se a projectada viagem do Xá da Pérsia aos Estados Unidos tinha alguma relação com a visita de Nancy a Nova York, ela respondeu:

—Não. Trata-se de mera coincidência.—(A. N. I.).

Sabe qual é a maior das delicadezas?

É sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relógio. Quem os vende das melhores marcas é a Grande Ourivearia da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa)

O Colégio «O Académico»

reabre as suas aulas em 1 de Outubro e aceita matrículas até 30 de Setembro. Depois desta data a matrícula implica multa, conforme o Novo Estatuto do Ensino Parilcular.

upas, das suas jóias não será completo
sco de roubo. Consulte a

MARINA

próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
)— Estado 205



*Não é um novo óleo...
é um óleo inteiramente novo*



RICO E LUXUOSO LEILÃO

DE MOBILIÁRIO E ADORNOS ULTRA-MODERNO

Mobiliários de sala douradas, estilo Luís XV; ricas mobiliários de quarto, estilo Luís XVI, de casal e pessoa, em plátano; imponente mobília de sala de jantar, estilo Inglês, em mogno; lustres em bronze e cristal, piano alemão armado em ferro, cordas cruzadas; serviços de prata, porcelanas da China, jogos de maples, bonitas comodas e papelaria em pau santo com embutidos, carpetes, gravuras coloridas e quadros a óleo, roupas de linho, casquinhas, cortinados em seda, cristais, aparelho de T. S. F. e riquíssimo recheio de invulgar conjunto que garante a ampla residência na

Av. António Augusto de Aguiar, 165, 3.º, Dir.
(JUNTO AO BAIRRO AZUL)

e que por retirada de distinta família estrangeira e determinação do seu advogado Ex.º Sr. Dr. Luiz António dos Santos Ferro será vendido pelas maiores ofertas

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, às 21 horas

TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR
TELEFONES 3 2652 - 3 1840

SANDÁLIAS «ENFIM»

Para uso de crianças e adultos nas estâncias de veraneio
ELEGANTES — PRÁTICAS — DURÁVEIS — BARATAS

A' venda nas principais casas da especialidade

Agentes em Lisboa: **PREDILECTA**—Rua Palmira, 35 C—Telef. 48200
Agentes no Porto: Rua Passos Manuel, 52 — Telef. 25787

RÁDIOS

em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas
das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX

2.º, Av. Praia da Victória, 2.º

Domingo, 25

EXCURSÃO DA C.P.

**LEIRIA
e BATALHA**

Comboto e autocarro

Escudos 95\$00

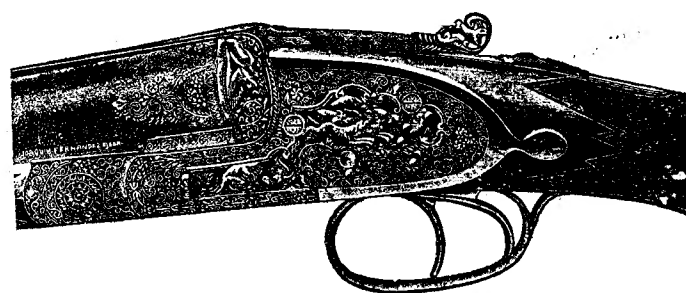
Lotação limitada

Inscriva-se na Secção de Informações do Rossio

(Telefones 33180 33185)

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Monitor da clínica de Necker—Paris
Travessa Nova de S. Domingos, 5
1.º, às 15 horas. Telefone 29062



CAÇADORES: está breve a abertura geral da caça comprem o vosso material na casa **VITORINO DE SOUSA, LDA.** Esta casa tem em depósito o variado sortido para a prática deste desporto.

202, Rua dos Correeiros, 200 — Tel. 27458

Agência Internacional de Viagens
DE
MÁRIO ANTUNES DE CARVALHO
Agente de Viagens

PASSAGENS E PASSAPORTES

Esta Agência, devidamente habilitada, trata da obtenção rápida de todos os documentos para Viajantes e Turistas, e vende passagens aéreas, marítimas e terrestres para todos os portos da EUROPA, AFRICAS, AMERICAS DO NORTE, SUL E CENTRAL.

Informações gratuitas tanto pelo correio como pessoalmente

R. da Madalena, 152-2.º esq.º — LISBOA Telef. 21455

Sociedade Geral

Para: Bissau, Praia e S. Vicente
(via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 26 a 29 do corrente para sair a 1 de Outubro

O navio-motor «Conceição Maria»

Para carga

em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

no Porto: Companhia União Fabril

R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363.

Vida artistica

III Salão Provincial da Beira Alta

VISEU, 18. — O júri presidido pelo pintor António Saude procedeu à classificação dos trabalhos apresentados no III Salão Provincial da Beira Alta, interessante iniciativa cultural, que consistiu na exibição de numerosas obras de pintura, desenho e escultura no Pavilhão Provincial da Feira de S. Mateus, nesta cidade.

Foi apreciado «hors-concours» um trabalho de mestre Domingos Costa.

Na categoria dos óleos, foram classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente, quadros de D. Maria Alexandrina Chaves Berger, dr. Jaime Augusto Murteira e D. Beatriz Pais.

Os prémios da aguarela foram atribuídos, o primeiro, a mestre Domingos Rebelo, e o segundo, a Jaime Isidoro.

Na categoria de óleo, foram ainda concedidos diplomas aos expositores Albino Amado, João Barata, António Batalha, D. Catarina Mendes Carvalho Santos Costa Ferreira, Mário Soares e Ventura Moutinho. Recebeu menção honrosa D. Noémia da Conceição Vieira.

Em aguarela, foi atribuída também uma menção honrosa ao pintor Jaime Ferreira e em miniatura coube igual distinção a D. Maria Emilia Barbosa Viana.

Foram galardoados com medalhas os trabalhos de desenho de João Saavedra Machado, de Lisboa, e Beibiano Costa, de Coimbra.

As medalhas de escultura foram atribuídas a Martins Correia, D. Ana de Gonta Colaço, Alipio Brandão e Armando Lopes Ribeiro.

A exposição continua a ser muito visitada.

O COMANDANTE TENREIRO

homenageado no Brasil

RIO DE JANEIRO, 19. — O sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos portugueses de pesca e presidente da Junta Central da Casa dos Pescadores, encontra-se nesta cidade e tem sido alvo de várias homenagens. A Casa dos Poveiros que representa todos os portugueses da Póvoa do Varzim, dos quais a maioria é de pescadores, ofereceu-lhe um almoço, durante o qual o antigo presidente da Casa dos Poveiros, sr. Dionísio Moreira, saudou o sr. comandante Tenreiro, que agradeceu, afirmando a sua satisfação, ao ver-se entre os poveiros.

A convite da Casa dos Poveiros, o sr. comandante Henrique Tenreiro proferiu uma palestra naquela instituição, sobre a obra social dos pescadores portugueses e sobre o desenvolvimento da indústria da pesca, ilustrando o seu trabalho com a projecção dos filmes «A Fraga da D. Fernando» e «A obra de assistência dos pescadores». — (E.).

VIDA MUSICAL

Sociedade de Concertos de Lisboa

Continua aberta a assinatura para os antigos sócios, da Sociedade de Concertos de Lisboa, Rua Nova do Almada, 97, das 17 às 19 horas. O programa da próxima época está quase completo e será dado ao publico nos meados de Outubro próximo.

EXAMES NOS LICEUS

No Liceu Camões, os exames da 2.ª época (6.º e 7.º anos) começam no próximo dia 22, pelas 9 horas. As pautas estão afixadas. Os interessados devem tomar conhecimento do dia e hora a que prestam provas, pois, não havendo segunda chamada, a falta equivale à perda do direito ao exame.

QUER TRABALHAR

e não o pode fazer

Correspondendo aos apelos que temos feito a favor da viúva Joaquina de Jesus Figueiredo, que quer completar o pagamento de uma máquina de costura, seu unico ganha-pão, recebemos mais as seguintes importâncias: 20\$00, de V. M.; 50\$00, de V. C.



MOTHAKS

O inimigo mortal das traças!
UM PRODUTO INGLÊS DE FAMA MUNDIAL

Distribuidores exclusivos para Portugal:
AGÊNCIAS COMERCIAIS, LDA.

T. da R. Formosa, 20 - Tel. 26150 - Porto

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º - Tel. 26660

Dr. F. Martins Pereira - Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.

Dr. Canceledo de Abreu - Medicina geral. Doenças nervosas, às 3.ª, 5.ª e sábados, 19 h.

Dr. A. Pina Junior - Doenças das crianças, 17 h.

Dr. Anacleto Miranda - Doenças dos olhos, 16 h.

Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.

Dr. Jorge Falcão - Doenças da pele, sífilis, 15,30 h.

Dr. Fontoura Madureira - Rins e vias urinárias, 15 h.

Dr. Luiz Leite - Operações Senhóras, gravidez 17 h.

Dr. José Pereira do Pina - Boca e dentes, 17 h.

Dr. Gentil Branco - Raios X.

Dr. Formigal Luzes - Diatermia - Ondas curtas - Ultra-violetas - Electroterapia - Maçagens - Ginástica médica.

Tauromaquia

Nas Caldas da Rainha

Nas Caldas da Rainha e alternando com os cavaleiros João Nuncio e José Rosa Radrigues, ambos aplaudidos, foi ontem ovacionado o amador Francisco da Gama Sepulveda que, lidando um touro de Gama e num cavalo do mesmo ferro, honrou o Pavilhão da Quinta das Janelas.

O festival de Alcochete de homenagem ao «Aposento do Barrete Verde»

Efectua-se no domingo, em Alcochete, promovido por uma comissão, um festival tauromáquico de homenagem ao «Aposento do Barrete Verde», para o qual já está assegurado o concurso do grande cavaleiro João Nuncio, de D. João de Mascarenhas, de campinos a cavalo e do novilheiro António José de Oliveira.

Ontem, em Viseu

VISEU, 19. — Com touros de Pompeu Caldeira, foi ovacionadíssimo Simão da Veiga e aplaudido Fernando Salgueiro. O novilheiro Rogerio Valgode foi ovacionado nos seus dois e em ambos deu volta à arena.

O êxito de Manuel dos Santos

BARCELONA, 19. — O grande êxito que o «diestro» português Manuel dos Santos ontem obteve na Praça Monumental desta cidade, alternando com Paquito Muñoz e Manolo Gonzalez, e cortando três orelhas e rabo com ovações apoteóticas, é valorizado pelos pesos dos touros, que foram os seguintes, em canal, isto é, depois de limpos: 257, 162, 255, 261, 291 e 265. — (Efe).

dor sério de uma causa, sentinela vigilante de uma obra, viu-se de repente atraído pela recusa, confundido com a deselegancia e a ingratidão.

Alguns compareceram realmente, nada que

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 17. — No Salão de Inverno do Grande Casino Peninsular, realizou-se a tradicional Festa da Portuguesa, que decorreu muito animada, com a assistência de 1.500 pessoas.

— Por não ter podido entrar a barra, fundeu na enseada de Buarcos o lugre-motor «João Costa», que traz 12.000 quintais de bacalhau.

O pescado teve de ser descarregado em pequenas embarcações, a fim de ser transportado para a seca da Empresa Luso-Brasileira, na ilha da Murraceira.

O barco, se, depois de descarregado não puder entrar a barra, seguirá para Aveiro.

Foi nomeado capitão do porto desta cidade o primeiro-tenente João Carlos Gomes da Trindade, em substituição do capitão-tenente Lobato de Faria.

ATENEU COMERCIAL

As inspeções médicas para todos os alunos matriculados na Escola do Ateneu Comercial de Lisboa começam depois de amanhã e terminam no dia 30 do corrente, com o seguinte horário: Rapazes: das 15 às 17 horas; Meninas: das 17 às 19 horas; e alunos dos cursos nocturnos: às 21 e 30 horas.

Na quarta-feira, excepcionalmente, só haverá inspeções para meninas, dentro do horário indicado.

Vida mundana

CASAMENTO

Celebrou-se na Sé Catedral de Viseu o casamento do sr. Jorge Alfredo Oliveira Sacadura, funcionário do Tribunal do Trabalho, desta cidade, com a sr.ª D. Susana Lourenço Ferrão, professora oficial do Ensino Primário, filha do sr. Paulo Ferrão e de sua esposa, sr.ª D. Custódia Ferrão, de Viseu. Apadrinharam o acto, pelo noivo, o sr. António de Pina Corte Real, de Lobão da Beira, e pela noiva, a sr.ª D. Silvina Ferreira, professora em Ferrocinto.

DOENTES

Encontra-se livre de perigo, e muito melhor, o conhecido naturalista sr. Lyon de Castro que, no dia 23 do mês passado, sofreu um acidente de que lhe resultou uma commoção cerebral que o obrigou a um tratamento e a um repouso prolongados.

FESTA DE BENEFICENCIA NO ESTORIL

Uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, presidida pela embaixatriz de Portugal em Espanha, está a organizar uma interessante festa que se realizará na tarde do próximo domingo, no «Cruzeiro do Estoril». O seu produto reverte a favor da Casa de Trabalho de Santo António do Estoril, com um programa deveras atraente, podendo os bilhetes ser pedidos a qualquer senhora da comissão organizadora ou no «Cruzeiro», ao preço de 20\$00, entrada reservada.

ANIVERSARIOS

Passa hoje o aniversário da sr.ª D. Maria Julia de Sá Nogueira, illustre poetisa.

EM VIAGEM

Para França e Espanha partiu a sr.ª D. Luisa Cabral.

PUBLICAÇÕES

«Lisbon Courier»

Primeiro de uma nova serie de numeros dedicados sobretudo a Africa e aos seus problemas, o n.º 42 de «Lisbon-Courier» merece louvor pelo bom gosto da sua apresentação e pelo nível da sua colaboração. Dentre esta é justo salientar as páginas da primeira parte do Diário de Viagem a Africa do Sul, do dr. Max Clauss («De Clipper ao Cabo») e o artigo de Rui Cinatti sobre a Andaluzia, sem esquecer as belas fotografias que o ilustram. Igualmente curiosos os dados estatísticos relativos ao desenvolvimento da aviação civil mundial no decurso dos ultimos trinta anos.

BRIGADEIRO PEREIRA MENDES

No avião da Panair chegou esta manhã a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o brigadeiro Manuel Pereira Mendes, director dos Serviços de Saude da directoria da Aeronautica Civil do Brasil, que se demorará em Portugal 15 dias, em gozo de férias, durante as quais aproveitará a oportunidade para se avistar com as entidades portuguesas da aeronautica.

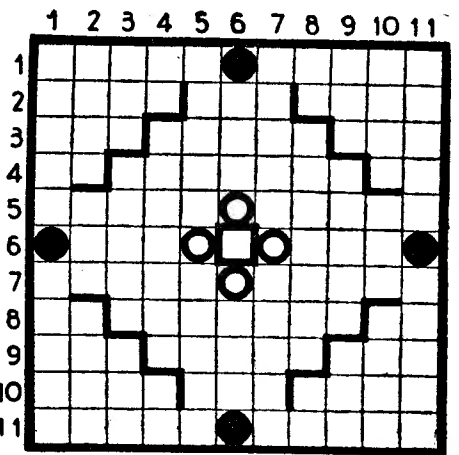
CARREIRAS AEREAS

A companhia Aero Portuguesa inaugurou hoje, oficialmente, o seu serviço bi-semanal entre Lisboa, Tanger e Casablanca. O avião, pilotado pelo comandante Maia Loureiro, levou diversos passageiros, carga e correio, devendo regressar a Lisboa ao fim da tarde.

A próxima viagem realiza-se na sexta-feira, com o regresso de Marrocos no dia seguinte.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2520



HORIZONTAIS: 1—Queto. Despejas. 2—Lama. Planeta satélite da Terra. Aumento. 3—Alia. Estrábico. Preposição. 4—Compaixão. Profissão da heroína Brites de Almeida. Além. 5—Amargo. Raspar. 6—Etró. Preposição e artigo indefinido. 7—Provém. Antiga carta de lei que concedia privilégios. 8—Pretexto. Nome que se dá ao litoral do golfo de Génova, entre Nice e Spézia. Aqui. 9—Agora. Gatuna. Seguias. 10—Perseguição. Monarca. Prendas. 11—Fruto da silva. Discipulo.

VERTICAIS: 1—Engane. Era. 2—Macambuzio. Pronome pessoal. Pertenciam. 3—Composição poética. Cessar. Ferro temperado. 4—Porco. Músculo. Atmosfera. 5—Localidade do conchelo de Idanha-a-Nova. Sumitica. 6—Gaste. Caminhal. 7—Gemer. Salário. 8—Artigo (pl.). Prégadora. Símbolo químico do alumínio. 9—Coragem! Aperfeiçoar. Pau-ferro. 10—Irmão de Caim (Bibl.). Patroa. Cidade de França, capital do departamento de Calvados. 11—Adicionar. Bamba.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2519

HORIZONTAIS: 1—Letal. Brasil. 2—Amago. Ilide. 3—Mi. Egide. Os. 4—Eta. Ore. Asa. 5—Giba. Amar. 6—Uma. Sob. 7—Bisa. Sapo. 8—Aro. Meu. Ser. 9—Cá Mossa. Sr. 10—Odiar. Anete. 11—Narrar. Sômes.

VERTICAIS: 1—Lamego. Bacon. 2—Emiti. Irada. 3—Tá. Abuso. Ir. 4—Age. Ama. Mar. 5—Logo. Mora. 6—Iró. Vês. 7—Ride. Usas. 8—Ale. Aos. Ano. 9—Si. Ambas. Em. 10—Idosa. Peste. 11—Lesar. Corres.

SALDOS
Blusas e Gilets
TORRE EIFFEL
104 - Rua do Carmo - 106

UMA LANÇA EM ÁFRICA



... meteram-na, incontestavelmente, os inventores do

CASULO Limpa-fatos

ao apresentarem, após aturadas pesquisas, essa inimitável e admirável fórmula química (inofensiva para os tecidos) que suprime, vitoriosamente as NODOAS, o LUSTRO, o MAU CHEIRO DOS FATOS, TORNANDO-OS COMO NOVOS e MAIS DURÁVEIS, e que só custa a insignificancia de 2\$50!

Dá para 1 litro de soluto
Em todas as drogarias

Revenda:
Soc. Port.ª de Sabões, Ld.ª

R. dos Lusíadas, 29.
Lisboa — Telefone 38232

Rejeitar as imitações, algumas delas com o nome de «Limpa-fatos» para estabelecer a confusão mas que não têm, nem podem ter a composição do verdadeiro «Casulo-Limpa-fatos».



ELECTRO LISBOA, L.ª DA

Candeeiros — Fogareiros — Fogões
Frigoríficos
Rádios das melhores marcas, etc.

A prestações em colaboração com as C. R. Gás e Electricidade
Rua Augusta, 246-248
Telef. 20568

DE LUTO

Coronel José dos Anjos

Faleceu hoje o sr. José dos Anjos, 65 anos, coronel de engenharia, natural de Lisboa, irmão da sr.ª D. Constança Araújo Anjos e do sr. Jorge dos Anjos, guarda-livros dos Armazéns do Chiado.

O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, da Avenida João Crisóstomo, n.º 1, para o túmulo dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João.

Dr. Tomás de Aquino de Araújo Lacerda Parreira Rocha

Na sua residência, Chalet Maria Augusta, em S. João do Estoril, faleceu o sr. dr. Tomás de Aquino de Araújo Lacerda Parreira Rocha, de 48 anos. Era casado com a sr.ª D. Beatriz Andrade Rocha e genro do sr. prof. dr. Abel de Andrade. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, às 11 horas, para a Estação da Parceria, no Cais do Sodré, onde deve chegar pelas 12 horas, com destino a Serpa, terra de naturalidade do extinto.

Joaquim Xavier Carneiro

Faleceu ontem com 83 anos e sepultou-se hoje o sr. Joaquim Xavier Carneiro, casado com a sr.ª D. Maria Genoveva Carneiro e pai da sr.ª D. Sara Xavier Carneiro, procuradora do industrial sr. Bernardino Alves Corrêa, o qual se incorporou no préstito, bem como muitos dos seus cooperadores e respectivas famílias.

Judite Perfeito

Com 22 anos faleceu na sua residência, R. Damasceno Monteiro, 49, 2.º, esq., a sr.ª D. Judite Perfeito, funcionária da Companhia de seguros «A Tranquilidade» e cunhada da sr.ª D. Alice Perfeito. O funeral realizou-se esta tarde para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Cotinelli Telmo

Comemorando o primeiro aniversário da morte do arquitecto sr. Cotinelli Telmo, sua família mandou rezar hoje, missa na igreja das Oficinas de S. José. Ao acto assistiram muitas senhoras, além de alguns amigos e colegas do falecido. A missa foi celebrada pelo padre Hermínio Rossetti.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de António Duarte.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

RESIDÊNCIA ASSALTADA—Os gatinhos assaltaram a residência do sr. Arnaldo da Silva Martins, Bairro da Liberdade, 209, donde furtaram vários objectos e dinheiro, na importância de 4.500\$00. O caso foi participado no Tórel.

UMA QUEIXA—O sr. José da Costa, residente na Rua Ferreira Borges, 68, queixou-se no Tórel contra determinado indivíduo que acusa de lhe ter furtado objectos no valor de 3.500\$00.

UM AMADOR DE T. S. F.—A Philips Portuguesa, com sede na Avenida Joaquim António de Aguiar, 76, apresentou hoje no Tórel, contra um seu empregado, que acusa de lhe ter furtado aparelhos de T. S. F., no valor de 12 mil escudos. Encarregados o chefe Graça e o agente Castanheira, da Polícia Judiciária, de proceder a investigações, verificou-se que o acusado empenhara muitos dos aparelhos roubados, pelo que foi preso e vai ser remetido a juízo.

QUEM ACHOU?

Entre a Rua do «Diário de Notícias» e a Travessa João de Deus, perdeu-se um anel com brilhante que, por ser recordação de família, constitui grande valor estimativo. Quem o encontrou pode fazer o favor de o comunicar para a administração do «Diário de Lisboa».

MARINHA DE GUERRA

Os novos cadetes da Armada e o seu patrono

Foi hoje publicada, no «Diário do Governo», a lista dos novos vinte cadetes da Armada, os quais adoptaram como patrono de curso «Ferreira do Amaral, oficial da Armada do século XIX, heroicamente mutilado em combate, no Brasil, quando guarda-marinha; oficial superior por distinção; notabilíssimo comandante, habil e diplomata; ousado e enérgico governador de Macau, que soube consolidar a assegurar a nossa plena soberania naquela colónia, onde traçadamente foi assassinado em 22 de Agosto de 1849».

Navio oceanográfico «Baldaque da Silva»

O sr. 1.º tenente Malheiro do Vale, nomeado comandante do novo navio oceanográfico «Baldaque da Silva», assumiu hoje à tarde as suas funções, com o cerimonial do uso, a bordo da daquela unidade, que foi incorporada no efectivo da Armada. Deu-lhe posse, em representação do Ministério da Marinha, o sr. capitão de fragata Horácio Faria Pereira.

Uma exposição

sobre transito promovida pelo município

Dentro de dias, a Câmara Municipal de Lisboa vai inaugurar, no seu pavilhão da Feira Popular, uma interessante exposição sobre assuntos de transito, destinada a divulgar as regras fundamentais contra desastres e outros perigos da má circulação nas ruas da cidade.

O Município, que em matéria educativa tem realizado, de há anos a esta parte, tão valiosas e interessantes campanhas de propaganda, ficará-se a dever mais esta animosa iniciativa, destinada a justo exito.

Cartazes, fotografias e muitos outros motivos de índole educativa constituirão esta exposição organizada à base do que se tem feito em Lisboa e no estrangeiro, para eliminar os perigos de transito e disciplinar a marcha dos peões, dos automobilistas e de outros condutores de transportes.

Horácio, L.ª, Oculistas

Rua dos Anjos, 20-C—LISBOA

(junto à paragem zona dos Anjos)



Execução de receituário a preços módicos

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h.

Dr. Bello de Moraes—Cirurgia geral, operações, (2.ª, 4.ª e 6.ª), 17 h.

Dr. Anastácio Gonçalves—Doenças, olhos, 18 h.

Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.

Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.

Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. e mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.

Dr. F. Nunes da Silva—Doenças tropicais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 15 h.

Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.

Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.

Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.

Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.

Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.

Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.

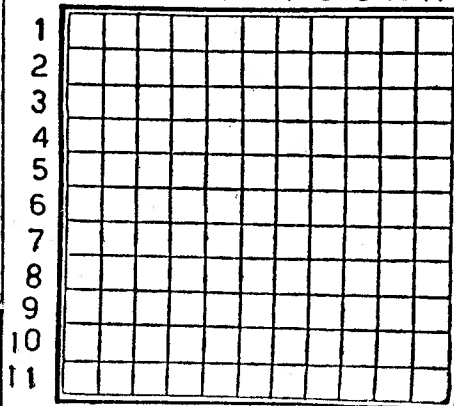
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.

Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 404

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



NOVA MODALIDADE

HORIZONTAIS: 1—Amarrara. Ilha do Mediterrâneo. 2—Veloze. 3—Céu. Tens conhecimento. Brinca. 4—Maior. Senhores. Doçura. 5—Paixão. Feiticeira. 6—Joelma. Profere. 7—Pronome pessoal. Mesmo. Amarra. 8—Pedra de moinho. Sobrecarrega. Campeão. 9—Natural de Ovar. 10—Matéria em fusão expelida pelos vulcões. Saca. 11—Rezara. Despejas.

VERTICAIS: 1—Tecido de fio de prata ou ouro. Rival. 2—Filho de Rea, irmão de Remo. Semelhança. 3—Antes de Cristo. Derrota. Ovario dos peixes. 4—Animal para abater no matadouro. Batráquio. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 5—Filas. Imã. 6—Rio de Espanha. Possuía. 7—Julgas. Lesei. 8—Acusadas. Maligna. Dolmen. 9—Estas. Saço de coiro ou pano fechado com cadeado. Gemidos. 10—Corrida de embarcações à porfia. O Sol entre os egípcios. 11—Rei dos hunos que venceu os imperadores do ocidente e oriente. Sinal gráfico.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 403

HORIZONTAIS: 1—Al. Palma. Im. 2—Rival. Arame. 3—Ora. Aos. Sal. 4—Má. Omnia. 5—Avaliar. 6—Amor. Grei. 7—Cró. Ela. Uri. 8—Apresáramos. 9—Moer. Mano. 10—Pasma Fusil. 11—A's. Aúra. Aa.

VERTICAIS: 1—Aroma. Campa. 2—Lira. Arpoas. 3—Vá. Amores. 4—Pá. Ovo. Erma. 5—Alamares. Au. 6—Oil. Lar. 7—Mastigar. Fé. 8—Ar. Dar. Amua. 9—A's. Reumas. 10—Imos. Ironia. 11—Melão. Isola.

Grande Leilão

DE MOBILIAS MODERNAS, ADORNOS, PRATAS, MAPLES, CORTINADOS E REPOSTEIROS DE SEDA, LUSTRES, CARPETES, APARELHO DE T. S. F., ROUPAS DE LINHO, FAQUEIRO DE PRATA COM ESTOJO, PORCELANAS, CRISTAIS, ETC.

Rua Rodrigo da Fonseca, 76, 1.º, E.

(JUNTO A' RUA BRAAMCAMP)

HOJE, às 21 horas

Por retirada para o estrangeiro da Ex.ª sr.ª D. Maria Luísa Saldanha da Gama e por sua ordem SERA VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS, TODO O RESTANTE RECHEIO

ESTA IMPORTANTE ALMOEDA E' FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.ª

Telefones 54192, 71017 e 73522

Direcção de JAYME SILVA Pregoeiro CARLOS SILVEIRA

CONTRA A PELE ÁSPERA

NIVEA

O Creme que usado com regularidade de dia e de noite, evita asperezas e rugas.

PREÇO DESDE 7\$50

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

2.ª feira, 19: «O homem com máscara de ferro», com Louis Hayward e Joan Bennett; 3.ª feira, 20: «Fora deste Mundo», com Eddie Bracken e Veronica Lake; 4.ª feira, 21: «Casanova «o patriota», com Arturo de Cordova e Lucille Bremer; 5.ª feira, 22: «Encontrei um assassino» com James Masson e Valerie Robson; 6.ª feira, 23: «Deus deu-me um amigo», com Bing Crosby e Joan Gauffield; Sábado, 24: «Culpado, ou não?», com Ray Milland e Florence Marly;

Domingo, 25: A's 16 e 30 horas, Far-de Infantil—Desenhos Coloridos; A's 21 e 30: «Uma aventura em Saigão», com Alan Ladd e Veronica Lake. Aos Domingos: de Tarde—Chá Dançante.

Todas as Noites: BAILE. 3 ORQUESTRAS. ROBERTO INGLEZ. ALMEIDA CRUZ. STAR DUST.

SINTRA! ETERNA PRIMAVERA

Os tranvias da C. P. levam a Sintra com comodidade e economia

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede: Calçada do Duque, 20—Lisboa

Sorteio de Obrigações

EM harmonia com as condições da emissão das Obrigações de 4 1/2 % das Linhas de Mirandela e Viseu—1889, previnem-se os seus portadores de que em 19 de Setembro corrente, pelas 11 horas, se procederá, em sessão pública, na sede desta Companhia, ao sorteio de 175 obrigações a amortizar em 1 de Outubro deste ano, em conformidade com o respectivo quadro de amortização.

Lisboa, 14 de Setembro de 1949.

O Conselho de Administração

Nos tranvias...

Cada DUAS CRIANÇAS de idade igual ou superior a 4 e inferior a 10 anos viajam com um SÓ BILHETE DE ADULTO

DUAS CRIANÇAS, nestas condições, de Lisboa a Sintra, viajam por: Em 2.ª classe — 7\$90 Em 3.ª classe — 5\$60

Dr. Tomaz de Aquino de Araújo Lacerda Parreira Rocha

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Igreja

Beatriz de Andrade Parreira Rocha, Maria Teresa de Andrade Rocha, Tomás de Aquino Parreira Rocha, João Abel Parreira Rocha e mais família participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu chorado marido, pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 20, pelas 11 horas, saindo do chalet Maria Augusta, em S. João do Estoril, para a estação da Parceria dos Vapores Lisboenses do Cais do Sodré, onde deve chegar pelas 12 horas, seguindo com destino a Serpa.

AGENCIA MAGNO

O RÁDIO QUE AGRAÇA À VISTA E AO OUVIDO

SIERA

O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

José dos Anjos

Coronel de Engenharia FALECEU

Constança Araújo Anjos, Jorge dos Anjos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido irmão e Parente, cujo funeral se realiza, amanhã, terça-feira, às 11 horas, da sua residência na Avenida João Crisóstomo n.º 51, 1.º, para o túmulo dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto S. João.

AGENCIA BARATA

PLASTIKA

BROMETO

CONTACT

OS PAPÉIS FOTOGRÁFICOS QUE VOS TORNARÃO ORGULHOS DAS VOSSAS CÓPIAS E AMPLIAÇÕES!

SÃO PRODUTOS **ILFORD** A MARCA DE CONFIANÇA

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR. R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 — TEL. 30306 — LISBOA

A MOSCA É A MENSAGEIRA DA MORTE

Mate-a com **FLIT**

FLIT CONTEM D.D.T.



O PORTO DELO TELEFONE

Regedor difamado

PORTO, 19.—A Polícia Judiciária desde há dias que se ocupa dum caso que diz respeito a uma queixa ali apresentada pelo antigo regedor de Rio Tinto, sr. Miguel António da Silva, que acusa o farmacêutico Faustino Pereira, do Cargo da Estação, daquela freguesia, de o ter difamado gravemente. O arguido chegou a fazer distribuir panfletos em que injuriava o queixoso. Este é uma figura popular e considerada em Rio Tinto, tendo abandonado há cerca de dois anos, por doença, o seu lugar de regedor, no desempenho do qual exerceu actividade digna de elogios, sendo o fundador e principal animador da Casa dos Pobres daquela localidade. A Polícia está a ouvir várias pessoas de Gondomar, do Porto e de Lisboa.

Um caso a averiguar

Rosa Belém é uma mulher de 30 anos, sem modo de vida e que há cerca de dois anos pernoitava por esmola, numa dependência do prédio n.º 22 da Rua de Fonte de Vila, em Leça da Palmeira, do qual é inquilina Guiomar Gonçalves Ferreira. Ontem, a Rosa foi acometida de doença súbita e transportada numa ambulância ao hospital de Matosinhos. Pouco depois, porém, foi encontrado no local onde dormia, envolvido em trapos, o cadáver duma criança. O caso foi comunicado às autoridades e a Rosa Belém ficou no hospital sob prisão. A Polícia investiga.

Sonegação de espólio

Baltasar Alfredo Pereira dos Santos, de 18 anos, morador na Rua dos Copinhos, Canivêlo, Gaia, apresentou na P. S. P. queixa contra sua madrastra, Maria Augusta Faria Torres, moradora na Rua da Fonte Lodos, daquele concelho, a quem acusa de haver sonegado um espólio deixado pelo pai do queixoso e falecido em Janeiro do ano passado. O valor do espólio ascende a milhares de escudos.

Açúcar para o Norte

Entrou esta manhã em Leixões o vapor «Rovuma», vindo dos portos de África com dez mil sacos de açúcar, com o peso de 1.040 toneladas, destinado ao abastecimento do Norte do País.

Incêndio numa pensão

Na Rua dos Bragas, declarou-se esta manhã, incêndio na Pensão-Parque, onde ainda há quinze dias se registou também fogo no prédio contíguo. Os Sapadores Bombeiros, com uma bomba de mão e baldes de água, dominaram rapidamente as chamas que irromperam pela chaminé. No local compareceram também os Bombeiros Voluntários do Porto.

Colhido pelo comboio

O comboio que vinha da Póvoa do Varzim, colheu entre Araújo e Barcelos, um indivíduo cuja identidade se desconhece e que foi transportado ao hospital em estado bastante grave. Faleceu pouco depois de ali haver dado entrada. Aparencia 78 anos e veste andrajosamente.

O Pacto do Atlântico

LONDRES, 19.—O «Times», comentando o trabalho do Conselho do Pacto do Atlântico e a execução desse pacto, diz que os progressos dependem tanto do ressurgimento económico como dos planos da Comissão da Defesa. O articulista prossegue: «A reabilitação económica é dependente, por sua vez, pelo menos até um certo ponto, da segurança. Os trabalhos da semana passada serviram apenas para frisar o que há muito já era conhecido, isto é, que os interesses do Mundo ocidental não podem ficar separados em compartimentos diversos e tem de ser considerados em conjunto. É uma grande vitória que este facto tenha sido plenamente reconhecido em Washington».—(Reuter).

PRIMEIRO VOO SEM ESCALA

do Alaska á Noruega

OSLO, 19.—Uma super-fortaleza americana completou, ontem, o primeiro voo sem escala do Alaska para a Noruega. Pilotado pelo coronel Bernt Balten, norueguês de nascimento, o avião levantou voo de Anchorage (Alaska) às 15 e 30 (GMT) de anteontem e chegou a Oslo cerca das 12 (GMT) de ontem.—(Reuter).

Uma nova doença?

ROMA, 19.—A misteriosa epidemia que grassou no Jardim Zoológico de Roma, atingirá também os homens? Como morreu, subitamente, um dos guardas do jardim, os seus colegas foram postos de quarentena. O infeliz foi atacado pela doença pouco depois de ter jantado e faleceu logo em seguida.—(F. P.).

O DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL—A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Entre os Açores e o Continente assinalara-se uma frente fria, pouco intensa, que está associada a uma depressão centrada a Leste do Cabo Finisterra. Chove em quase toda a França, devido ao estacionamento de uma massa de ar húmido sobre este país. O tempo em Portugal continua influenciado por um anti-ciclone que se estende da região dos Açores ao Sul da França.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 24 HORAS DE AMANHÃ—No Porto e ao Norte do sistema Monte Junto—Estrela; céu geralmente nublado. Tornando-se coberto para a noite, devido á aproximação de uma frente fria; aguaceros fracos ocasionais, nevoeiros e chuviscos matinais junto ao Litoral. Vento fraco do quadrante Sul. Em Lisboa e Sul daquele sistema, céu algumas nuvens, por vezes nublado, e vento fraco variável. Em todo o continente, temperatura sem alteração apreciável.

Temperaturas extremas hoje, em Lisboa, registadas até às 16 horas: máxima, 30,4; mínima, 21,0. No mesmo dia do ano passado, máxima, 30,8; mínima, 17,3.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Terceira palestra da série «A campanha de assistência á vinicultura», intitulada «Correcção da acidez dos mostos pelo ácido tartárico e pelo gesso», pelo eng. Tavares de Sousa; 19 e 15, Música sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Orquestras ligeiras com canto; 20 e 30, Canções; 20 e 45, Solos de instrumentos; 21, Notícias e dobramentos. Ribatejo—As 21 e 15, Canções francesas; 21 e 30, Música ligeira sinfónica; 21 e 45, Música de salão; 22, Orquestras e canções; 22 e 30, Rádio-novela; 22 e 45, Trechos em piano e órgão; 23, Música portuguesa; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Barcarena—As 21 e 15, Opera; «Tristão e Isolda», de Wagner; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 19, Danças; 19 e 30, Conjuntos; 20, Solos; 20 e 15, Música portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Canções; 21 e 30, Orquestras; 22, Música ligeira; 23, Danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Rádio S. Mamede; das 20 às 22, Continental; das 22 às 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNIO G—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide), (Tel. 58-181); Salutar—Rua B-75-A-B, Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Cabrita—Campo Grande, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Prates e Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Bairro Azul (do)—Av. de Ressaño Garcia, 7-A (Tel. 51451); Jaime Mendonça—Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Oliveira (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zofimo Pedrosa, 11-13 (Tel. 39-136); Nova Luz—Rua Particular, 4 Av. D. Afonso III, 74-A; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Lda—Rua Fernão de Magalhães, 33—(Tel. 29448); Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 52811); Higienica—Rua de Heliodoro Salgado, 29; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Confiança—Av. do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Pancada, Lda, Suc.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Soares—Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Mota Capião—Rua de S. Félix, 87 (Tel. 60720); Franco, Filhos—Rua de Belem, 18-22 (Tel. 37402); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Moura Serra, Lda—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Galénica—Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 27474); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B.

tral do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Cabrita—Campo Grande, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Prates e Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Bairro Azul (do)—Av. de Ressaño Garcia, 7-A (Tel. 51451); Jaime Mendonça—Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Oliveira (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zofimo Pedrosa, 11-13 (Tel. 39-136); Nova Luz—Rua Particular, 4 Av. D. Afonso III, 74-A; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Lda—Rua Fernão de Magalhães, 33—(Tel. 29448); Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 52811); Higienica—Rua de Heliodoro Salgado, 29; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Confiança—Av. do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Pancada, Lda, Suc.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45048); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Soares—Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60339); Mota Capião—Rua de S. Félix, 87 (Tel. 60720); Franco, Filhos—Rua de Belem, 18-22 (Tel. 37402); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37070); Moura Serra, Lda—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Galénica—Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 27474); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Carochinha».
GINASIO—A's 21 e 45—«O preço da honestidade».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Feira da Avenida».
S. LUIS—«Ribatejo».
TIVOLI—«Quem casa quer casa».
EDEN—«A vida por um fio».
POLITEAMA—«A rapariga da Casa Branca».
CAPITOLIO—«Aventuras de D. Juan».
ODEON e PALACIO—«Encontrei um assassino».
COLISEU—«Passaporte para o inferno».
OLIMPIA—«A mulher lobas».
R. AMADORA—«A Rapariga dos meus sonhos».

A Assembleia da O. N. U.

Vichinski em Londres

LONDRES, 19.—O ministro dos Estrangeiros soviético, Andrei Vichinski, chegou ontem de Bruxelas ao aeroporto de Londres, em viagem para Nova York, para assistir á Assembleia das Nações Unidas.—(R.).

O JOGO-CIENCIA

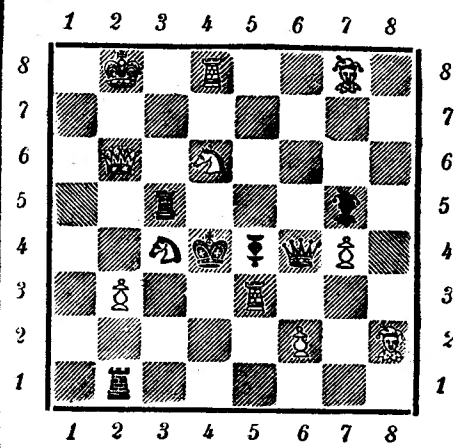
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 121

OSCAR PIRES DE CARVALHO

6.º—8.º prémio do «match» luso-espanhol da S.E.P.A., 1947.
(Tema Espanha)

Negras (seis): R44; D64; T21, T35; B75; P54.



Brancas (onze): R28; D26; T48, T53; B78, B82; C34, C46; P23, 62, 74.

MATE EM DOIS LANCES (2+)

Vantagens da notação portuguesa

Já temos apontado algumas vantagens desta notação, cujo princípio fundamental é a reunião das possibilidades oferecidas pelas notações de Koch, da I. C. C. A. e da «cartesiana» (esta usada nos estudos de geometria analítica),—as quais se junta a ideia, que supomos absolutamente original, de representar o conjunto peça-casa por três algarismos. Por exemplo: R51 será representado por 151.

Mais uma curiosidade:
Repare o leitor no problema acima publicado. Existe um B em 75. Somando os dois algarismos desta casa (7+5) obtem-se o total 12. Pois bem: o B75 pode jogar para todas as casas cuja soma seja 12, ou sejam as casas: 48, 57, 66 e 84.

O mesmo acontece com a diferença (7—5=2). O Bispo colocado em 75 (se tiver campo livre) para todas as casas cuja diferença seja 2 (casas: 31, 42, 53, 64 e 86).

O B 75 move-se sobre duas diagonais, que podem ser representadas pelas duas equações seguintes:

$$x+y=12=0;$$

$$x-y+2=0.$$

O uso da notação portuguesa no jogo de xadrez abre novas perspectivas ao estudo e conhecimento do tabuleiro, e valoriza este nobre passatempo se o considerarmos como ginástica da inteligência.

Problema n.º 119 (C. Mansfield), publicado em 4-9-49: Brancas (seis): R17; D54; T26; C27; P12, 22. Negras (onze): R14; D81; T41, T84; B71, B87; C53, C61; P16, 32, 34. Mate em dois lances. Solução: 1. P13.

SOLUCIONISTAS—Capitão de mar e guerra, dr. João Theodormo Ligório de Carvalho e Miranda (Lisboa); A. Napierala Junior (Lisboa); M. Sousa (G. N. R.—Coimbra).

NOTÍCIAS DE BEJA

Agredido pela consorte

BEJA, 19. (Pelo telefone).—Há três anos que Custódia Leocádia, residente na Cabeça Gorda, abandonou seu marido, Manuel Francisco Raposo, levando todos os móveis do lar. Agora, a Leocádia pretende voltar para a companhia do marido e, como este se recusasse, entrou-lhe em casa de madrugada, arrombando a porta. De manhã, como ele persistisse na negativa, agrediu-o furiosamente á unhada, causando-lhe ferimentos no rosto.

Menor afogado

Francisco Pedro Falcão Alvito, de 15 anos, filho de António Joaquim Alvito, condutor de camionetas, residente nesta cidade, e de Francisca das Dores Falcão, convidou um grupo de amigos para tomar banho no barranco dos Falcões, na aldeia da Boa Vista. O Francisco foi o primeiro a lançar-se á água, não voltando a aparecer por ter ficado preso no lodo. Os seus companheiros gritaram por socorro, mas, quando o infeliz menor foi retirado da água, pelo sr. Joaquim Brito, ferroviário, era já cadáver.

Prisão dum burlão

e dum suposto cúmplice

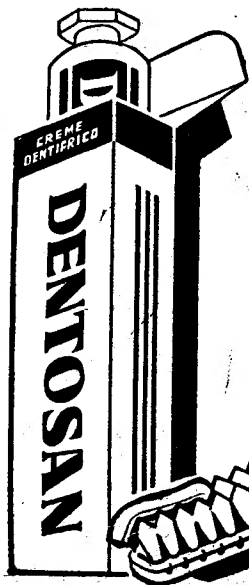
Foi preso, pela P. S. P., António Carlos Rodrigues, de 20 anos, natural da Moita, sem profissão, residente numa pensão na Calçada de Santana, o qual, munido dum falso cartão de identidade, que lhe foi apreendido, burlou diversos comerciantes, em cujos estabelecimentos entrava a título de exercer fiscalização, contando-se entre as vítimas, o proprietário de uma carvoaria da Rua da Madalena, onde o burlão, a pretexto de lhe perdoar uma multa, lhe apanhou, por três vezes, diversas quantias. Por suspeita de ter tomado parte nessas vigarices, foi também preso Artur Leão Pinto da Silva Junior, de 40 anos, a quem não é conhecido modo de vida.

DENTOSAN

CREME DENTÍFRICO ESPUMOSO

À frente de todas as pastas pela sua acção detergente e anti-microbiana.

Use Dentosan de manhã e á noite para a conservação dos dentes e evitar as infecções da boca



DENTOSAN
DENTES BRANCOS, BOCA Sã

Parece que a África do Sul será a beneficiária

(Continuação da 1.ª pág.)

desvalorização da libra, ontem anunciada por sir Stafford Cripps.

O órgão trabalhista publicou uma primeira edição com um editorial optimista acerca dos resultados da Conferência de Washington. Na última edição, este editorial foi substituído pela explicação das causas da desvalorização.

O «Daily Telegraph» recorda que há 18 anos, dia por dia, o chanceler do Tesouro de então, Snowden, anunciou que a libra abandonava o estalão ouro.

O «Daily Express» conta que a decisão foi tomada tanto em segredo que Churchill e Eden só foram chamados a Downing Street no último momento, para tomarem conhecimento da medida. No texto da declaração que leu ao microfone, Cripps tinha deixado muitos espaços em branco, que só preencheu na altura, com o preço, a paridade e a nova taxa da libra esterlina. —(France Presse).

Churchill e Eden avistaram-se com Cripps

LONDRES, 19 — Winston Churchill, leader da oposição conservadora na Câmara dos Comuns, e o seu substituto, Anthony Eden, fizeram ontem uma visita de 10 minutos à residência do chanceler da Tesouraria, sir Stafford Cripps. Consta que sir Stafford lhes comunicou o conteúdo da comunicação que ia fazer à nação pela rádio. —(Reuter).

Churchill não comenta

LONDRES, 19 — Winston Churchill, chefe da Oposição, recusou comentar a desvalorização da libra. Declarou que o Comité Consultivo do Partido Conservador reuniria na quarta-feira para estudar a situação e as suas consequências. —(France Presse).

Os meios industriais reflectem preocupação pelo nível dos salários

LONDRES, 19 — Os dirigentes da indústria britânica manifestam preocupação acerca das consequências da desvalorização do esterlino quanto ao poder de compra dos operários. Duma maneira geral, nos círculos comerciais e financeiros, a medida do Governo é aprovada, mas os chefes das organizações operárias sentem dificuldade em explicar a causa do aumento do custo da vida que a decisão pode provocar.

Arthur Deakin, secretário geral da União dos Operários de Transportes, declarou: «Causou um profundo abalo esta medida, que significa o imediato aumento do preço do pão».

Sir William Lawther, presidente do Congresso das Trade Unions no ano passado, disse: «Creio que é essencial defrontar esta dificuldade». Afirmou que a desvalorização «significa simplesmente uma nova fase da batalha da Grã-Bretanha para conseguir uma sociedade melhor e mais livre».

Antes do seu discurso pela rádio, de ontem à noite, sir Stafford Cripps teve uma reunião com os dirigentes do Congresso das Trade Unions e alguns dos principais dirigentes das indústrias para explicar o plano da desvalorização. —(R.).

As consequências para os turistas ingleses

LONDRES, 19 — Verifica-se que a

desvalorização do esterlino representa que a Grã-Bretanha vai pagar mais pela manteiga e pelos ovos importados do estrangeiro assim como pelo pão. Entretanto, espera-se que melhore o mercado para os seus produtos na América do Norte. A notícia causou um grande abalo entre os turistas britânicos no estrangeiro, segundo informam os correspondentes da Reuter. Milhares de turistas viram os seus recursos reduzidos. Na Suíça e na Itália, os hotéis recusam-se a aceitar em pagamento cheques dos ingleses. —(Reuter).

Attlee regressou a Londres

LONDRES, 19 — Clement Attlee chegou esta manhã a Downing Street para assistir à reunião ministerial. Regressará de tarde à sua residência de Verão, em Chequers. Nos meios dos negócios ingleses, dava-se a entender hoje, de manhã, que é possível que o Governo decida efectuar uma nova redução arbitrária dos preços, análoga à que foi anunciada recentemente para certos artigos textéis, para contrabalançar o aumento do preço do pão consequente da desvalorização. —(F. P.).

Opiniões divergentes no Senado americano

WASHINGTON, 19 — Duma maneira geral, os parlamentares norte-americanos aprovam a desvalorização do esterlino, mas há quem duvide que isso seja o bastante para resolver a crise económica da Grã-Bretanha. O senador democrático Mahoney declarou que se não deve ter muito a esperança em que a decisão do Governo britânico constitua uma solução do problema. Em sua opinião, a medida vai ter maus efeitos quanto aos capitais britânicos. O senador Walter George, presidente da Comissão de Finanças, diz que a desvalorização foi muito mais pesada do que se podia esperar, acrescentando: «Não julgo que a desvalorização seja a resposta definitiva para a crise».

O senador Tom Connally, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros, declarou que o comércio externo da Grã-Bretanha vai beneficiar imediatamente com essa medida.

O senador democrático Maybank, presidente da Comissão Bancária do Senado disse que se trata duma medida na direcção adequada.

A Bolsa de Nova York abre hoje como de costume. —(Reuter).

Declarações de Camille Gutt

WASHINGTON, 19 — O director do Fundo Monetário Internacional, Camille Gutt, declarou hoje à Imprensa: «Assistimos neste momento a um acontecimento importantíssimo: a desvalorização da libra esterlina». Gutt mostrou-se muito discreto e recusou responder às perguntas dos jornalistas sobre a possibilidade de novas desvalorizações. Declarou, no entanto: «Não me admiraria nada, se a esta desvalorização se seguissem outras». Acentuou, seguidamente, que a Inglaterra e os outros países que ontem desvalorizaram as suas moedas, tinham tomado essa medida por sua própria iniciativa. Explicando a des-

valorização, Gutt lembrou que, há três anos, tinha predito que, quando a economia mundial se transformasse, passando dum mercado de vendedores para um mercado de compradores, se verificariam importantes alterações monetárias. —(F. P.).

«Um passo construtivo» — diz o ministro das Finanças americano

WASHINGTON, 19 — O secretário da Tesouraria, John Snyder, disse ontem que a desvalorização da libra traria como consequência «rápido aumento» dos recursos da Grã-Bretanha em dólares. Acrescentou: «O Governo britânico deu um passo económico construtivo, ao fazer um ajuste das suas taxas cambiais. Os resultados a longo prazo serão fomento são do comércio multilateral mundial». —(Reuter).

«A última oportunidade», diz-se na Irlanda

LONDRES, 19 — Comentando a desvalorização da libra esterlina, o ministro das Finanças da Irlanda do Norte declarou: «Parece-me que esta é a última oportunidade concedida ao Reino Unido para se bastar a si próprio. Se não a aproveitarmos, por qualquer razão, só temos uma alternativa: assistir à baixa do nosso nível de vida e ao alargamento do desemprego». —(F. P.).

A situação nos Domínios e Colónias britânicas

WASHINGTON, 19 — George Bolton, governador britânico do Fundo Monetário Internacional, anunciou que a Nova Zelândia já tinha decidido desvalorizar a sua moeda, mas que o Paquistão, Ceilão, a Birmânia e a Islândia ainda não tinham tomado qualquer decisão sobre esse assunto. Acentuou, no entanto, que, de todos os Domínios e Colónias britânicas, só as Honduras não estavam abrangidas pela desvalorização, visto este território fazer parte da zona do dólar.

Os jornalistas perguntaram a Bolton se devia prever-se a desvalorização da moeda canadiana. O governador britânico respondeu: «Isso depende do Governo canadiano, não lhes parece?».

Comentando a desvalorização duma maneira geral, Bolton declarou: «Estávamos a perder as reservas em ouro e em dólares, a uma cadência que não podíamos suportar. Esperamos parar com o escoamento das reservas». —(F. P.).

O Canadá recebe a concorrência comercial britânica

OTAVA, 19 — Constatou ontem que o ministro das Finanças, Douglas Abbott, está a preparar uma declaração sobre a reacção do Canadá à desvalorização da libra. O dólar canadiano está ao par com o dólar americano, mas tem sido vendido no mercado livre, nos Estados Unidos, com desconto de 6 a 10 centimos. Os comerciantes canadianos receiam que a Grã-Bretanha possa agora vender os seus artigos mais baratos do que os fabricantes

canadianos, em consequência da desvalorização da libra. —(Reuter).

A Austrália acompanha

CAMBERRA, 19 — O primeiro-ministro da Austrália, Shipley anunciou hoje, pela rádio, que a libra australiana fora desvalorizada, em relação ao dólar. O novo cambio é de 2 dólares e 24 centimos por cada libra australiana. A Bolsa foi fechada, provisoriamente.

Em consequência da desvalorização, o preço do ouro subiu, de dez libras, 15 «shillings» e três dinheiros, para 15 libras, 9 «shillings» e dez dinheiros, cada onça de ouro fino. —(F. P.).

A África do Sul espera grandes benefícios

JOHANNESBURGO, 19 — Segundo se supõe nos círculos financeiros desta cidade, a desvalorização do esterlino e, simultaneamente, a da libra sul-africana vai criar uma era de grande actividade na África do Sul. Como este país é o maior produtor de ouro de todo o Mundo e a sua economia se baseia em grande parte no ouro, um aumento do preço do ouro vai trazer grandes benefícios. O efeito nas acções das minas de ouro será considerável, mas as empresas mineiras podem aproveitar a alta do preço do ouro para explorar as reservas de minério de baixa qualidade, o que, actualmente, não é possível pelo elevado custo da produção e o diminuto preço do ouro. O aumento do preço do ouro também vai ter efeitos importantes na balança do comércio. Nos círculos financeiros espera-se uma grande entrada de esterlino, em resultado da procura, em Londres, das acções das minas de ouro. Assim, o Governo da União Sul-Africana pode vir a abolir as restrições à importação de mercadorias da área do esterlino. Visto que o preço do ouro não será alterado na área do dólar, essa circunstância não virá a afectar as importações das áreas de moeda valorizada. —(R.).

CAIRO, 19 — O Egipto desvalorizou a libra egípcia em relação ao dólar e ao ouro. A partir de hoje, a libra egípcia vale 2,871 dólares, em vez de 4,0133. A moeda nacional baixa para 2,55187. Hoje e amanhã, a Bolsa não abre. —(F. P.).

NOVA DELHI, 19 — A «Gazeta Oficial» publicou esta noite um decreto mandando encerrar os Bancos até 21 inclusive e até à publicação da nova taxa da rupia. —(F. P.).

NINA

REABRE BREVEMENTE
NAS TRADIÇÕES
DA SUA FUNDAÇÃO

ESCOLA SUZANA DE VALSASSINA

ENSINO INFANTIL E PRIMARIO
SEXO MASCULINO

Internato, Semi-internato e Externato
Jardim de Infância

PARA MENINOS DE 4 A 7 ANOS DE IDADE
MAGNIFICA SITUAÇÃO, PARQUE DE JOGOS EM EXTENSO
E FORMOSO JARDIM
PRÁTICA DAS LINGUAS FRANCESA, INGLESA E ALEMÃ
Professoras especializadas no ensino infantil.

QUINTA DAS TERESINHAS — AZINHAGA DAS TERESINHAS
na Avenida do Aeroporto (ao Areeiro)
Informações na Avenida António Augusto de Aguiar, 148
Telefone 41035

ESCOLA VALSASSINA

Internato, Semi-internato e Externato

Ensino infantil, primário e liceal
(6.º e 7.º anos da nova e antiga reforma)

Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 148 — Telefone 41035

Prazo de matrícula de 15 a 30 de Setembro

Toda a documentação deve ser entregue na secretaria até 26 do corrente. Os alunos do curso dos liceus têm de enviar até o dia 26 um atestado de revacina e de não sofrerem de doença contagiosa e o seu bilhete de identidade.